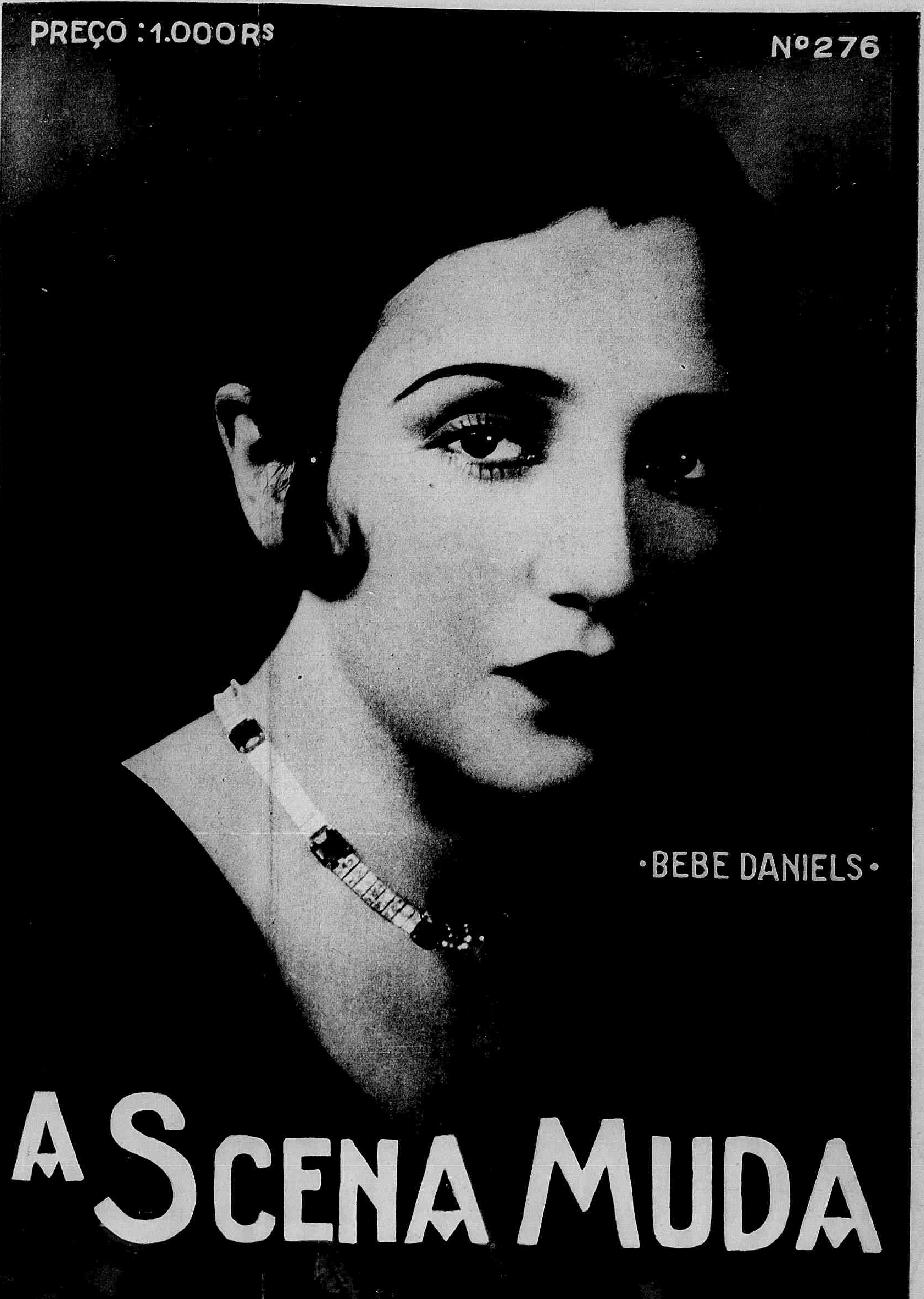
PREÇO : 1.000 Rs

Nº 276



BEBE DANIELS

A SCENA MUDA

Eu Sei Tudo

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
: : : : E A MAIS PERFEITA : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Trez romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

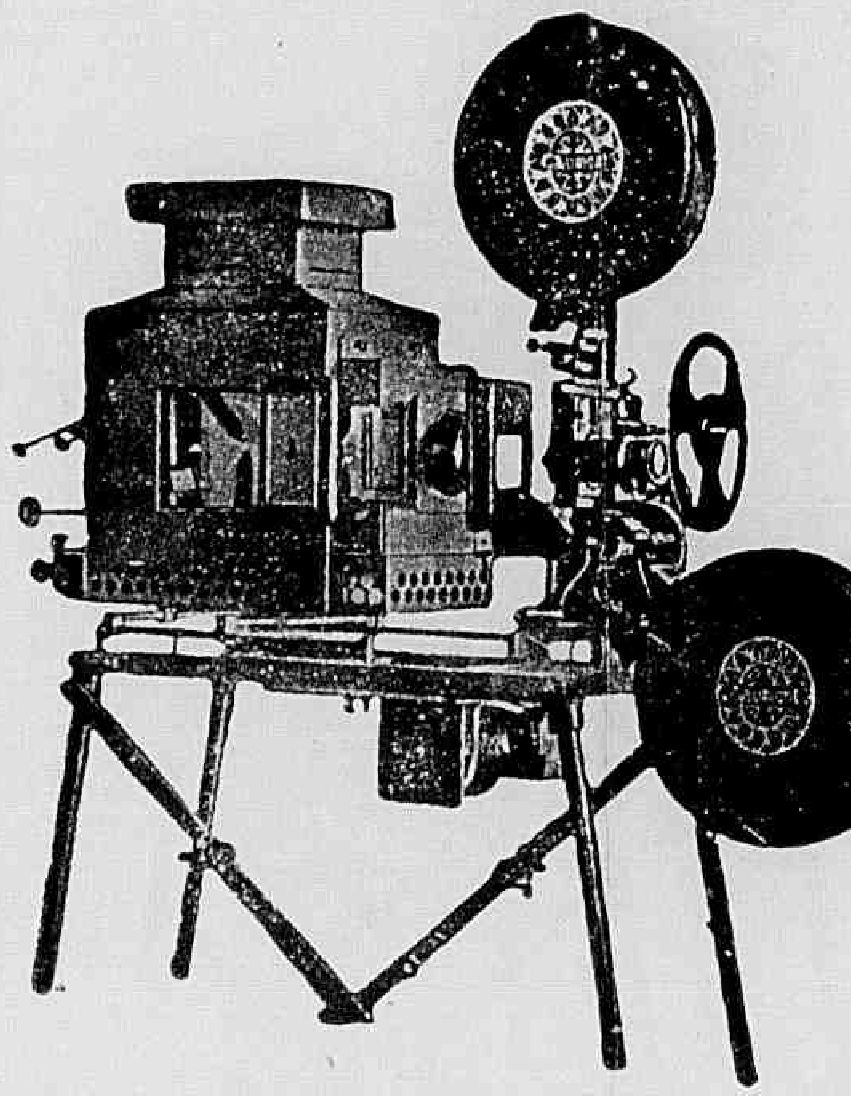
REVISTAS DO MUNDO

OS MELHORES CINEMATOGRAPHOS

PATHÉ e GAUMONT

Na cinematographia moderna, surgem esses dois afamados nomes como os unicos que preenchem todas as condições para se obter projecções rigorosamente perfeitas

PATHÉ e GAUMONT



Excellentes e aperfeiçoadas installações, peças avulsas, emfim todos os accessorios indispensaveis á cinematographia. Peçam informações e catalogos a

MARC FERREZ FILHOS

Rua da Quitanda 21 — Caixa Postal 327 — Rio de Janeiro

A SCENA MUDA

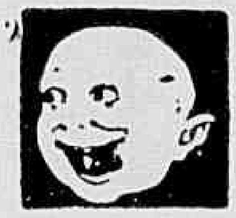
SUMMARIO DO N.° 276 — 16.° DO ANNO VI

3 de Julho de 1926

O homem sem consciencia — (Irene Rich, June Marlowe, Robert Agnew, John Patrick [illegible] Louis) ... 6
Tribulação — (Alice Joyce, Percy Marmont, Helena [illegible] e Martha Mattox) ... 8
Os bravos só têm uma palavra — (Harry Carey) ... 9
Dedos amarellos — (Olive Borden, Ralph Ince, Nigel de Brullier e Claire Adams) ... 11
Mocidade de outros tempos — (Betty Bronson, Ricardo Cortez, Edward Davis e Julia S. Gordon) ... 16
Entre a vida e a morte — (Jack Hoxie, Katherine Grant, Francis Ford e Jack Pratt) ... 20
A mulher que jurou [illegible] — (Lewis Stone, Virginia Valli, Nita Naldi e Edward Earle) ... 23
Combate — (House Peters, Wanda Hawley e Walter Mac Grail) ... 26
O homem de aço — (Lionel Barrymore e Mildred Harris) ... 29
As novidades na tela — (Miss Doris Kennyon, da "Paramount") ... 5
Os que vivem no écran — (Miss Jobyna Ralston, a dama dos films de Harold Lloyd) ... 14
Os namorados no cinematographo — (George O' Brien e Billie Dove, da "Fox Film Corporation") ... 15
O apparato na cinematographia — ("Girls" da "Fox Film Corporation" no film "Filhos do Inferno") ... 18
As estrellas da scena muda — (Miss Marion Davies, da "Metro-Goldwyn") ... 22

PARA DAR BRILHO E ROSAR AS UNHAS "ESMALTE ORIENTAL".

Productos para Creanças



LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. — RIO

SYPHILIS hereditaria, feridas, ulceras, rachitismo, furunculose, escrophulose, dermatoses em geral, diatheses das crianças, mesmo recemnascidas.

LACTARGYL

Toni-purificador do sangue e estimulante da nutrição.—Lactato-neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos).

Modo de usar: (2 vezes ao dia no leite ou agua) meia colher de café por anno de idade. Adultos, 1 das de sôpa.

CRIANÇAS FRACAS, AS QUE SE ALIMENTAM DE MODO ARTIFICIAL, as com perturbação de nutrição, as que não augmentam de peso.

AMINA-ZIN

Extractos concentrados de vitaminas de cenoura.

Poderoso tonico-estimulante da nutrição e modificador da flora intestinal.

A acção deste producto é de tal efficiencia que hoje é um dos mais receitados para os casos referidos.

Modo de usar: Crianças 1 a 2 colheres das de café por anno de idade. Adultos 1 das de sôpa ás refeições.

COQUELUCHE, RESFRIADOS, BRONCHITES, ANGINAS etc.

HUSTENIL "GOTTAS"

(HUSTEN—TOSSE)

Allium-aconito-bromoformio-belladona-phosphato de codeina e saccharina.

Não contendo assucar é sobretudo indicado aos diabeticos e crianças sujeitas ou com diarrhéas.

Modo de usar: 1 gotta por anno de edade; 4 vezes ao dia, na agua ou leite.

DIARRHE'AS

CAZEON

CASEINATO DE CALCIO

Unico producto brasileiro no genero, de efficiencia surprehendente.

Modo de usar: 1 a 2 colheres de café em partes eguaes de leite e agua (6 vezes ao dia até cessar a diarrhéa). Crianças de mais de um anno) junta-se o CAZEON a qualquer alimento: arroz, macarrão, leite etc.

VOMITOS, DYSPEPSIAS, etc.

PEPSIL

(TRI-DIGESTIVO INFANTIL)

Papaina virgem-pancreatina-takadiastase e vitaminas. Poderoso auxiliar da digestão e corrector dos transtornos da nutrição na criança.

Modo de usar: 1 a 2 colheres das de café em cada mamadeira ou agua, antes do seio. Adultos, 1 colher das de sobre-mesa, após as refeições.

Nutramina (AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca e polyvitaminosa.

VERMES ASCARIDES (LOMBRIGAS), ANKILOSTOMO OU VERME DA OPILAÇÃO, OXIUROS, TRICOCEPHALO E TENIA SOLITARIA).

LACTOVERMYL

Base: tetrachlorureto de carbono e chenopodio. E' um dos raros polyvermicidas, efficaz, inoffensivo e toleravel.

Modo de usar: (uma vez só, no leite ou agua) meia colher das de café por anno de idade e pela manhã. Adultos, o conteúdo do vidro.

RACHITISMO, ANEMIAS, FRAQUEZAS, PRE'-TUBERCULOSE, PERIODO DO CRESCIMENTO E DA DENTIÇÃO ETC.

LEBERTRAN "A"

(LEBER—FIGADO, TRAN—OLEO)

Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhau phosphoro-tricalcinada.

Sabor attenuado, contendo sacharina em vez de assucar. E' de bôa indicação aos diabeticos e crianças sujeitas a diarrhéas.

Modo de usar: (2 vezes ao dia) crianças ½ colher das de café por anno de idade.

CRIANÇAS FRACAS OU RACHITICAS, MAGRAS, ANEMICAS, PALLIDAS, LYMPHATICAS etc.

TONICO INFANTIL

(SEM ALCOOL CONCENTRADO E VITAMINOSO)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero — Iodo-tanico-glycero-arrheno-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros. E' efficaz e de optimo paladar.

Modo de usar: 1 a 15 annos, 1 a 2 colheres de café, 2 a 3 vezes ao dia, no leite ou agua.

14 VARIEDADES, em pó dextrinizado e com digestão quasi feita.

CREME INFANTIL

Leite Infantil

Na falta de leite materno, é o melhor substituto.

Fabrica no rio e em S. Paulo.

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS
Um anno (série de 52 numeros).. 48$000
Um semestre (26 numeros).... 25$000
Estrangeiro..... 60$000
Numero avulso.. 1$000
Numero atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 276 — 16.° DO 6.° ANNO | RIO DE JANEIRO, 8 DE JULHO DE 1926

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS
Um anno......... 50$000
Seis mezes......... 26$000
Estrangeiro........ 65$000
Numero avulso..... 1$200
Numero atrazado... 1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

CINEMATECA BRASILEIRA

NOVIDADES NA TELA

UMA ANECDOTA DE BERNARD SHAW

BERNARD SHAW, com o recente exito de seu drama *Joanna* está em moda no mundo litterario. Sua vida, suas obras e suas anecdotas, apparecem profusamente nos jornaes e revistas.

Conta-se, por exemplo que um dos mais opulentos editores cinematographicos dos Estados Unidos, apresentou-se em casa do grande escriptor e, sem tirar da bocca o charuto disse-lhe entre desdenhoso, protector e insolente:

— Sr. Shaw. Gostaria de filmar algumas de suas obras. Conheço-as. Parecem-me bôas e pretendo pagal-as bem. Minha empreza trata de adquirir os melhores themas, que se produzem no mundo litterario e lembrei-me do senhor.

— Meu amigo respondeu Shaw — pelo que vejo o senhor é um artista. A mim só interessa o aspecto commercial d'essas cousas... Não ha, pois, entre nós, ponto de contacto e creio que jamais poderemos nos entender...

GEORGE BARNES, operador cinematographico, annuncia ter inventado um curioso apparelho electrico mediante o qual poderemos ver transformadas as côres dos cabellos das actrizes, sem que estas tenham que usar pinturas nem postiços. A primeira artista com que se utilisará o novo processo será Vilma Banky, no film "O filho do Sheik", como La dama do maneiroso Rudolph Valentino.

A Metro-Goldwyn-Mayer, a First National e a Famous Players Lasky Corporation (Paramount) trez das mais poderosas emprezas cinematographicas do mundo entraram em accordo para explorar alguns mercados estrangeiros. Seu intuito é evitar competencia que só originam despezas, como a de manter succursaes luxuosas em pontos onde uma só agencia poderá collocar os films das trez emprezas.

DORIS KENNYON, da *Paramount*.

Este numero consta de 36 paginas.

O homem sem consciencia

Film da *Warner Brothers* tendo como protagonistas IRENE RICH, JUNE MARLOWE, ROBERT AGNEW, JOHN PATRICK e WILLARD LOUIS.

*

Ha homens aos quaes tantos, faria terem nascido a cem anno ou a trezentos, em qualquer mundo para triumphar pelo *bluff*, sendo—conforme a epocha—pirata do alto mar, salteador de estrada ou gatuno elegante.

Amos Nason, era um d'esses individuos talhados para as grandes empresas duvidosas, que elevam um nome e erigem uma fortuna rapidamente. Indo para o interior, de lá conseguiu trazer para a grande cidade de Nova York, Ann Sherman uma moça, que, possuindo algumas economias, entregára-as a suas mãos cupidas. Essa linda creatura vinha com o proposito de o ajudar e casar-se depois, quando tivessem organisado sua existencia.

Durante a viagem, Amos e sua companheira travaram conhecimento com um jovem architecto, que vinha tambem tentar a sorte na cidade. Era James Warren, que alli mesmo os poz ao corrente de seus projectos, mostrando-lhes mesmo algumas plantas, que desenhára. Amos deu-lhe seu endereço e prometteu approveitar em breve os seus serviços.

De facto, por sua audacia e esperteza, Amos, em pouco se tornou socio de Eric Dane, um ingenuo fabricante de tonico para os cabellos; taes coisas fez que conseguiu enganar o pobre homem, pois se arvorava em entendido naquelle genero de negocio e ficava com o dinheiro que mandavam do interior ao fabricante. Dahi, uma vez que se via mais ou menos munido com capital começou a desejar desvencilhar-se de Ann Sherman e, naturalmente, usou de meios suasorios para tal fim.

A carteira, esquecida por Mason estava recheiada... e isso causou bôa impressão á ambicisa senhora

Empregou-a, por meio de um annuncio, em casa de uma familia da alta sociedade e deu-lhe a entender que ella já não lhe servia para esposa pois cubiçava um casamento melhor.

Com effeito a insinuante figura de Shirley Graves, o tinha deixado com a cabeça transtornada.

Shirley era a moça da casa em que Ann se empregára. Amos Mason procurou logo um plano para se approximar da casa. Para isso escreveu uma carta, disendo mal e compromettendo mesmo a reputação de Ann, que immediatamente foi despedida.

Richard A. Mason, foi o nome pomposo com que elle se apresentou dias depois em casa da senhora Graves. Com uma apparencia de verdadeiro *gentleman*, Mason vinha ajuntar explicações aos dizeres de sua carta. E, maneiroso cahiu nas graças da bôa senhora, que andava desejosa de encontrar um homem, capaz de salvar a situação de sua casa, casando-se com Shirley. Amos ao sahir deixou de proposito a carteira, sobre uma mesa; com esse pretexto voltou no dia seguinte e começou uma serie de visitas com grandes desapontamentos para Douglas White, um rapaz de nome notavel na sociedade, mas muito pobre e que desejava desposar Shirley.

Douglas amava Shirley e esta correspondia a seu amor. Mas era preciso salvar a casa do descredito e Shirley, por insinuação de sua mãi, acceitou a côrte de Mason, que contava mundos e fundos sobre a projectada fundação de um syndicato de construcções por cooperativa. Era com esse suppos-

A ingenua creatura acreditava que elle a desposasse logo que organizasse sua vida.

O explorador julgava vêr alli uma nova victima sem defesa.

to negocio que elle andava agora enganando meia duzia de capitalistas, que não se negavam a dar o seu apoio á ideia de um homem que em tão pouco tempo, mesmo antes de ver a fortuna bafejar-lhe, ia se tornar o marido da senhorita Shirley.

Introduzido maneirosamente na sociedade, elle não duvidava do exito que ia obter e assim foi. Para inicio das construcções da nova companhia, Amos contractou os serviços de James Warren, que, a este tempo, tendo encontrado Ann desamparada, pretendera auxilial-a, levando-a para sua casa e dizendo que lhe seria reservado um emprego logo que montasse um escriptorio.

James começou a

Ao lado: — Nesse momento seus negocios começaram a correr mal e elle entrou a se irritar.

O jovem Douglas amava miss Shirley Graves.

trabalhar com Amos, com o ardor que caracterisam as almas jovens. Um anno já era passado, desde que o espertalhão se introduzira naquellas aventuras e já se podia dizer que seu triumpho era completo.

Agora, pai de um filhinho, enfrentava com ardor a luta. De sua vida de casado, nada se podia dizer, pois Shirley era o modelo das virtudes até o dia em que conheceu o triste passado de seu marido.

Ann contou-lhe tudo e nessa epocha seus negocios começam a mostrar a face má. Amos teve que se entregar á policia, por processo fraudulento, sendo sómente annos depois, posto em liberdade, para voltar, arrependido, ao seio da familia, que o esperava ansiosa.

Ann casada com James, era feliz como merecia.

Tribulação

Conto de *Zoe Akim*

Cinematographado pelo *Metro-Goldwyn* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Edith — ALICE JOYCE
Julian — PERCY MARMONT
Janet — *Virginia Marshall*
Olga — HELENA D'ALGY
Oscar — *Ford Sterling*
Greenough — *Holmes Herbert*
Mrs. Greenough — *Edythe Chapman*
Colonel Orth — *James Barrows*
Bensen — *James Mc Elhern*
Mrs. Wethers — MARTHA MATTOX

***

Julian estava ainda no inicio de sua carreira de pintor, á qual dedicava todo o ardor de sua alma quando conheceu

Edith ficou surprehendida e triste ao vêr que Julian trouxe aquelles extranhos para seu lar.

Uma linda filhinha viera alegrar seu lar, porem Julian vive sempre preoccupado.

Edith, uma linda e meiga moça, que trabalhava em uma elegante casa de modas.

Tinham sido companheiros de infancia mas havia já alguns annos que o destino os separára. Aquelle encontro inesperado causou a ambos sincera alegria e, depois, continuando a se encontrar no mesmo restaurante, a bôa camaradagem, que em seus corações vinha de tão longe, acabou por se transformar em uma affeição mais terna.

E os dous se unem pelo matrimonio.

Passam-se cinco annos, uma linda filhinha veiu alegrar seu lar; porem Julian vive preoccupado, absorto por suas ambições de gloria até que, convencido de que não

(Continúa na pag. 28).

O camponio em pouco se tornou conhecido no bar por sua valentia.

OS BRAVOS SÓ TÊM UMA PALAVRA

Film da *Producers Distributing*, tendo como protagonista HARRY CAREY.

***

Nos tempos em que o incansavel Ford de hoje ainda não sulcava as estradas dos sertões norte-aemricanos, quando aquellas terras ainda estavam inexploradas, um homem originalissimo, que nem nome tinha, vivia numa especie de rancho tendo como unicos companheiros alguns prestimosos animaes para o trabalho. Em uma viagem, das que elle costumava emprehender pelos arredores, foi atacado por um grupo de bandidos, chefiados por um typo elegante, que dava pelo nome de Jack Dasbarde, um aventureiro, que viera ao Oeste a procura de fortuna. Mas de tal modo se portou o valente rapaz, que deu com um dos assaltantes no chão. Joe Birdie, um villão, que até seus proprios companheiros odiavam.

Livre daquella matilha, nosso homem continuou sua peregrinação pelas estradas, até installar-se em um logar mais pittoresco, á margem do rio caudaloso, que por alli corria. No dia seguinte, deparou com o velho navio de rodas, que fazia o serviço de transporte, do Tennessee para o interior e seguindo a marcha d'esse navio, notou que dois homens lutavam no tombadilho.

Eram o sheriff da região e o elegante Desbarde, que de facto se chamava John Corbin e era um bandido famoso cuja captura estava sendo pedida mediante um avultado premio. Na luta os dois cahem na agua e toda a gente os julga mortos. Desbarde porem foi recolhido pelo bom camponio, que o levou para sua choupana, onde elle ficou até o dia seguinte.

O bom camponio explicou-lhe quem era aquelle homem.

Vinda do Tennessee, para encontrar seu marido, viajava nesse navio uma linda moça, Sally, esposa de John Corbin. Joe Birdie, vendo-a, começou a cortejal-a. Ella tinha, porem, um protector na pessôa do velho Josephus Starbottle, que a defendeu d'aquelle pirata, chegando afinal sem maiores incommodos, a Sandy Bas onde teve que se empregar num restaurante, pois não via possibilidades de encontrar seu marido.

Desbarde, recolhido á cabana d'aquelle homem, em breve recobrou as forças, partindo no outro dia, sem lhe deixar o nome. Disse, apenas, que o chamasse o "companheiro de Tennessee, eis tudo quanto deixava que podesse servir de signal a sua pessôa. Dias depois, recebendo o camponio um presente de dous bonitos cavallos, que lhe disseram ter sido mandados pelo "companheiro de Tennessee" viu-se atacado pelos indios, que puzeram fogo a sua casa. Elle resistiu como podia, mas afinal teve que ceder, ferido e sem forças. Os indios, porem, foram,

de repente, atacados por desconhecidos, que os puzeram em retirada. Eram os homens do "companheiro do Tennessee" que acudiam na hora do perigo. A vista d'aquella façanha o rapaz resolveu procurar e saber quem era aquelle cidadão e dirigiu-se para Sandy-Bar.

Sally continuava perseguida pelo tal Birdie, que não perdia uma opportunidade para mostrar a má especie de homem que era. Logo de chegada, o rapaz, que vinha disposto a tratar aquella gente como merecia, travou conhecimento com os valentões da villa, fazendo assim com que as vistas se convergissem para elle, que notaram ser um homem de tempera. A moça, porem, vindo a saber quem era seu marido, pelas maldições que cahiam sobre seu nome, acceita a côrte de Birdie, que promette leval-a no outro dia para longe d'alli, sem que a ingenua creatura perceba a maldade que havia em suas palavras.

O primeiro castigo de um insolente

Chega, porem, o momento das explicações e o camponio diz a Sally, em termos de homem simples, quem eram aquelles homens, conseguindo assim perturbar os planos de Birdie, quando este já ia com dois cavallos levar avante o plano de rapto.

Desbarde, que encontrára já seus companheiros, leva a effeito um assalto á villa que resultou em completa derrota, para elle pois pessoal o do sherriff, depois de se ter rendido, preparou uma desforra, entrincheirando-se no bar, sendo todos presos, menos Desbarde, cuja captura só foi feita por seu companheiro, dada a amizade e sympathia que se formára entre elles.

Uma especie de trahição, poz Desbarde em poder das autoridades e elle foi levado á barra do Tribunal.

Muito teve que fazer o companheiro para livral-o de uma morte certa, até que conseguiu dar-lhe fuga, para depois verem todos seu corpo rolar pela penedia abaixo victima de um accidente.

E livre agora do marido que a envergonhava, Sally poude demonstrar sua gratidão ao bom camponio.

A Paramount annunciou que precisa de encontrar um homem com typo similhante ao do fallecido presidente Roosevelt, pois deseja levar á tela um episodio historico no qual figura em papel importante esse estadista.

O miseravel não tardou a tombar sob os soccos robustos do camponio.

Miss Olive Borden no papel de Sahina.

A innocente creatura, amava-o com todo o ardor de seu jovem coração.

Dedos amarellos

Film da Fox com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sahina — Olive Borden
Cap. Chane — Ralph Ince
O rajah — Niger de Brulier
Nona Deering — Claire Adams

* * *

Contornando-se o archipelago malaio, chega-se á pequena ilha de Dossa Luak, habitada por uma população mixta, formada de gente de todas as castas, proveniente de todas as partes do mundo. Ha mais de cincoenta annos que essa ridente ilha era governada por um rajah, chamado Jagero, que tinha como homem de confiança um ousado marinheiro o, capitão Chane, irlandez de nascimento, armador de barcos, que monopolisava em suas mãos todo o comercio maritimo da ilha.

Uma tarde de calmo estio emquanto tomava com o rajah seu copo de apperitivo, o capitão Chane participou-lhe que, no dia seguinte, devia partir para uma nova viagem de trez mezes. Que desejaria o amigo rajah que elle lhe trouxesse d'essas terras distantes?

— O rajah lembrou-se então do abandono em que ia ficar, com a ausencia de Chane sua pupila Sahina, a doce bailadeira da ilha, que era o encanto de todos pela sua belleza e pela sua graça.

— Isso não me preoccupa, Toinette tomará conta d'ella.

— Eu a estimo tanto como se fosse minha filha — observou o rajah — mas não devemos esquecer que Sahina já é uma moça e em breve começará a pensar em amores e casamento.

* * *

Sahina era uma moça de colleantes linhas e encanto raro, em que se misturava a energia de duas raças, a que vinha do sangue malaio e a que da Europa lhe transmittira com a pureza da sua plastica. Seu rosto côr de bronze, em que luziam os diamantes raros de seus grandes olhos negros attrahindo o amor de todos os moços da ilha, inclusive o filho e herdeiro do rajah, quando no tablado do cabaret de Toinette seus bailados punham em alvoroço todas as almas.

O capitão Chane, seu tutor, não gostava d'esses bailados e mais de uma vez lhe pedira que os não dansasse. Na vespera de sua

Os conselhos do velho rajah

viagem, com a promessa de lindas prendas trazidas das terras por onde ia viajar, renovára o pedido que Sahina prometteu cumprir, emquanto elle andasse ausente.

No coração da moça um sonho ridente e doce se ia erguendo, em que a imagem de seu tutor ia tomando corpo, num vago anciar de que ella não comprehendia o sentido, mas de que sentia o enlevo. Era a chamma do amor a destruir as ultimas cinzas de uma infancia descuidada.

O capitão, Chane, na sua digressão pelas costas da Asia foi um dia parar em Bangkok, um dos portos de sua escala. Quando a bordo do seu navio pensava e sonhava calmamente viu entrarem no convez em correria dois de seus marinheiros com uma formosa mulher. Pensou logo em alguma leviandade dos subordinados. Como o navio estivesse a levantar ferro immediatamente e elle não pudesse no momento desembaraçar-se com facilidade d'aquella formosa carga, chamou os marinheiros e preveniu-os de que teriam de a desembarcar no primeiro porto em que tocassem a mulher que tinham trazido para bordo. E por mais que elles quizessem explicar o que se passára, Chane não os quiz attender.

Foi a propria mulher quem se viu obrigada a procurar o capitão em seu camarote e explicar-lhe a razão da sua presença a bordo.

Quando ella dansava todos os frequentadores do bar se detinham extaticos.

Chamava-se Nona Deering e na vespera matára um homem. Deante de similhante revelação Chane condescendeu em ouvir sua triste historia.

Era, seu pai, Allen Deering, um grande colleccionador e negociante de objectos de arte. Seu socio, o mongol Kong, indispuzera-se ha dias com seu pai, que fallecera repentinamente sem que se pudesse descobrir a origem do mal que o victimára. Em seguida Long pretendeu desposal-a e como ella se recusasse a consentir em similhante acto, elle quiz violental-a.

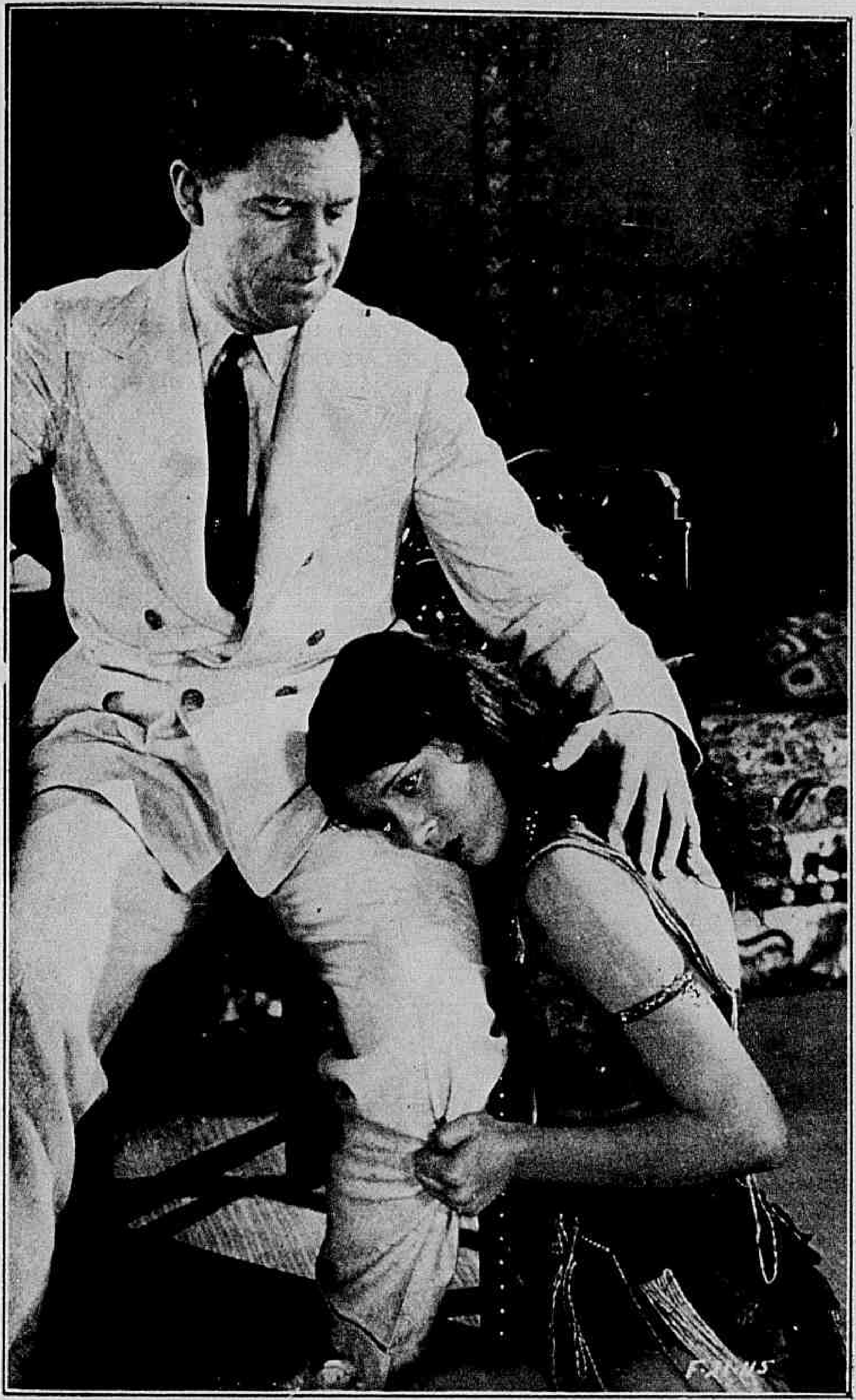
Neste momento, Nona, não tendo quem a defendesse, assassinou-o. Em seguida fugiu. Os guardas mongolicos perseguiram-a e foi nessa occasião que os marinheiros de Chane a encontraram e protegeram.

Chane sentiu-se emocionado por tão tragica historia e apiedou-se de Nona, promettendo leval-a para a ilha em que habitava e empregal-a como sua dactylographa. Com os dias correndo tranquillamente a bordo, na intimidade inevitavel de cada hora, entre Chane e Nona começou a se tecer um suave romance de amor, de modo que, quando chegaram á ilha de Dossa Luak já entre elles não poderia haver mais illusões acerca do grande sentimento que os ligava, e ligaria para sempre.

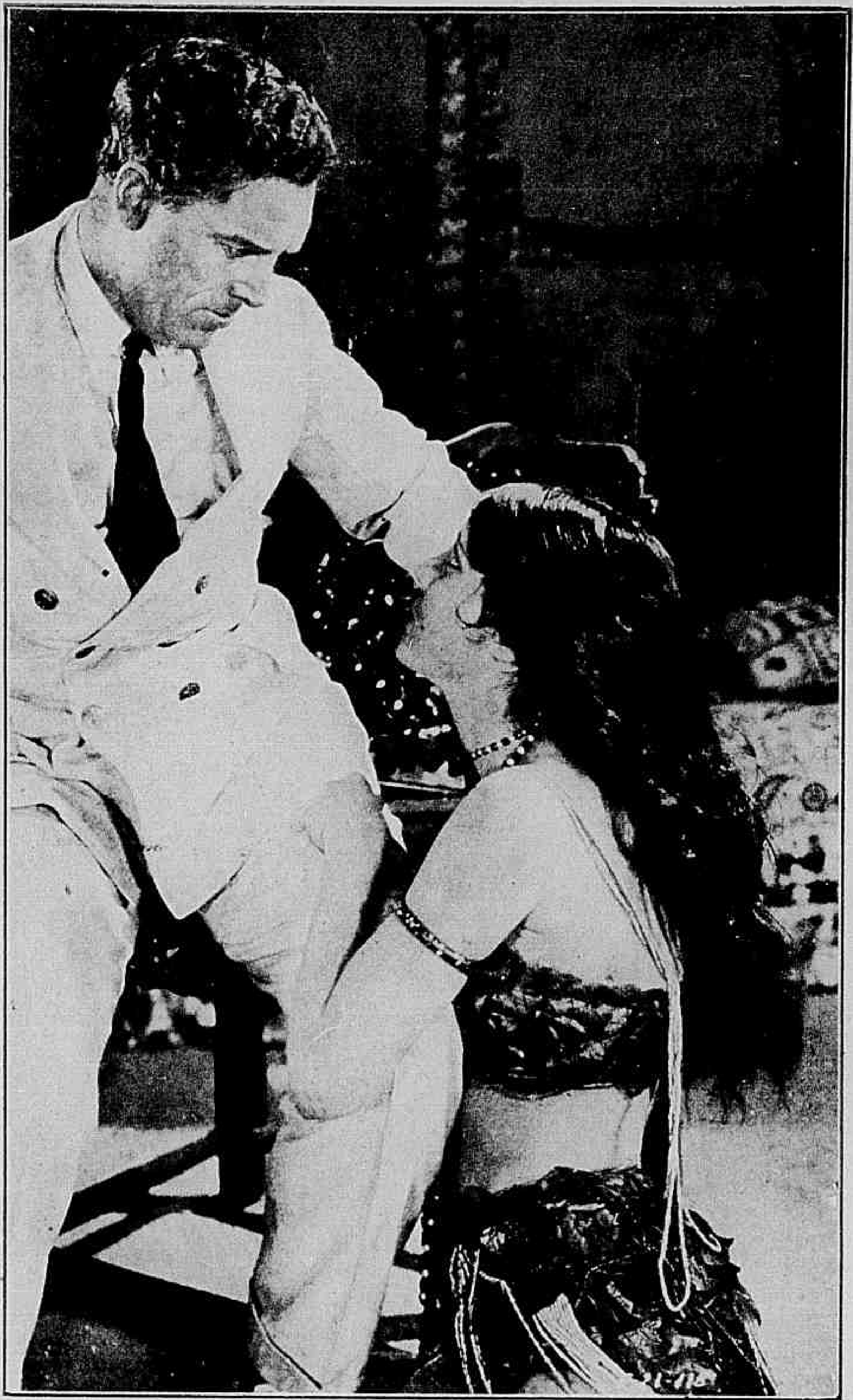
Quando o navio de Chane acostou no caes vieram todas as pessôas gradas dar as bôas vindas a Chane que a todos apresentou tambem sua nova secretaria, Sahina, que, ás occultas, havia ido esperar seu pai adoptivo, sentiu em seu coração um golpe presago ao ver aquella linda moça que Chane trazia pelo braço.

(Continúa no proximo numero.)

Não havia alli rapaz algum que não vivesse encantado pelos olhos de Sahina.



A ingenua e linda creaturinha já não sabia occultar o que lhe ia na alma.



O capitão Chane não se atrevia a comprehender o que se passava em seu coração.

Seu tutor não gostava de vel-a dansando no bar.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Pola Negri, a bailarina da Escola Imperial de S. Petersburgo

A Escola Imperial de S. Petersburgo tinha uma estrella, que causava o assombro dos aristocratas, artistas e militares; isso é dos que, em grande numero, constituiam o publico assiduo ás licções de dansa.

Era polaca. Seus olhos, negros como a noite, parceiam fallar de tragedias sem conta. Quando dansava, seus rosto se transfigurava e toda a alma da Polonia irredempta parecia assomar em seu triste sorriso.

Era Apollonia Chaluper, nascida em Ianova, filha de um hungaro e de uma dama da mais antiga nobreza polaca.

O brilho deslumbrante da nascente estrella, penetrou no Palacio Imperial. O tzar Nicolau II determinou que a já famosa bailarina de sua Escola Imperial tomasse parte em uma festa da Côrte.

Quando Apollonia recebeu esse convite seus olhos brilharam como corações ardentes. Era o triumpho e, com elle, o dominio. Já seus rogos poderiam se converter em ordens. E por sua imaginação passou, com todos seus horrores, a evocação da tragedia.

Seu pai, compromettido na sublevação, ferido na luta, occulto no forro da casa invadida pela soldadesca russa, que, finalmente, o encontrava e levava a coronhadas, entre insultos e blasphemias. Mais tarde, ella, abraçada a sua mãi, via a caravana dos deportados a caminho da Siberia. E alli ia seu pai.

Depois vieram os dias sem pão e as noites sem descanso; a luta entre o orgulho de classe e a necessidade, que a obrigava a adoptar uma profissão que a nobre anciã considerava deshonrosa.

Apollonia, com seus quinze annos, bellos como uma aurora com um espirito cultivado pelo estudo de ensinamentos superiores e artisticos, que havia feito com extraordinario brilho, adquiriu a convicção de que seu futuro estava na arte. E, depois de vencer os escrupulos familiares, entrou para a Escola Imperial de Dansa de S. Petersburgo.

Nella a encontramos no inicio de nossa narração e já convertida em estrella.

A festa imperial deixou recordações inapagaveis em quantos e ella concorreram. Jamais artista alguma havia sabido commover os espectadores como a gentil, Apollonia com suas dansas. Quando concluiu, o tzar, que ainda era "o paisinho" que os Russos invocavam como um Deus, exclamou, admirando o abysmo sem fundo dos olhos da bailarina.

— Pede-me o que quizeres.

(Continúa na pag. 20).

MISS JOBYNA RALSTON — I a dama dos films de Harold Lloyd.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO : — **GEORGE O' BRIEN** E **BILLIE DOVE** DA "FOX FILM CORPORATION"

MOCIDADE DE OUTROS TEMPOS

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Betty Dover — BETTY BRONSON
Billy Ballards — RICARDO CORTÉS
Jerry Flint — *Edwards Davis*
Sra. Ballards — *Julia S. Gordon*
Sam Robinson — *Laurence Wheat*
Ursula Kent — *Jacqueline Gadson*
Michael Dover — *Dan Crimmins*

* * *

Nossa historia começa em Nova York, em meiados do seculo passado Michael Dover, um humilde mecanico, sonhava com o automovel moderno, trabalhando noite e dia numa invenção que, a juizo seu, viria revolucionar os systemas de locomoção existentes então, isso é no anno de 1850.

Como sempre acontece aos inventores, Dover, em sua obsessão, começava a experimentar em sua casa, em si proprio e em sua encantadora filha, Betty, os effeitos da mais extrema pobreza, pois o infeliz submettia a familia ás maiores privações para consumir todas as suas economias na construcção de sua absurda "carruagem sem cavallos".

Deixemos por um instante nosso bom Dover e sua linda filha Betty fazendo conjecturas sobre como expellir o demonio da necessidade dos limites domesticos e transportemo-nos aos salões aristocraticos da mansão dos Ballards, pejados com o que de mais distincto possuia a sociedade newyorkina d'aquella epocha.

Miss Betty Bronson, no papel de *Miss Betty Dover*.

A maior ambição da Sra. Ballards, neste mundo era casar seu filho Billy com uma moça endinheirada — unico meio que lhe restava para rehabilitar o quasi arruinado patrimonio da familia.

Ursula Kent, herdeira de uma das maiores fortunas da Inglaterra, ora em visita á familia Ballards, era provavelmente o melhor partido com que contava o joven Billy e sua respeitavel progenitora. E, com effeito, o casamento de Ursula com o rapaz teria sido uma realidade, se, para desconcerto dos planos da Sra. Ballards, um facto inesperado não viesse toldar suas ambicões.

Foi, que com o fito de ajudar seu pai a vencer as difficuldades com que lutava, Betty Dover, acceitando um emprego de costureira em casa dos Ballards, ahi encontrou o elegante Billy, por quem logo se enamorou, pois o jovem tinha toda a apparencia dos herões dos romances de amor, que ella tanto gostava de lêr.

Comquanto Betty tivesse todo o cuidado em não exteriorizar seu platonico affecto pelo elegante Billy, Sam Robinson, o pretendente effectivo da jovem e que nada tinha de romantico, logo descobriu a grande differença que se operára nos modos e geitos de sua namorada dizendo-lhe, com azedume e desconfiança.

— Desde que começaste a cozer em casa dos Ballards tens te tornado uma grande orgulhosa, Betty. Estarás apaixonada pelo filho da dona da casa?

Para acalmar os animos do despeitado rapaz, Betty contou-lhe como no dia anterior Billy a havia convidado para um passeio em carruagem, que ella recusára dizendo-lhe que preferiria estar em companhia de seu noivo, que era Sam.

Não obstante dias depois, quando Sam propoz á jovem que

A graça ingenua da filha do inventor seduzia o coração de Billy.
Ao lado: Os dous enamorados assistiam áquella experiencia com grande emoção.

fixasse um prazo determinado para o casamento, esta recusou fazel-o, confirmando assim as suspeitas, que enchiam a cabeça do pobre Sam.

Então, instigado por elle o pai de Betty apresentou-se um dia em casa da familia Ballards para saber ao certo quaes as intenções de Billy para com sua filha, pois, como bem dizia Sam, Betty nada teria a ganhar com esse namorico com tão presumido e orgulhoso ricaço.

Grande foi a surpreza de Betty ao ver seu pai entrar, alli com ar carrancudo para fazer perguntas ao filho de tão distincta familia, procurando ella todos os meios para attenuar os effeito da intempestiva visita.

— Que direito tem seu pai a vir me fazer perguntas acerca das minhas intenções para com a senhora, quando, que me lembra, nunca lhe dirigi palavra?

— Dirigiu-me, sim senhor, duas palavras — retruca-lhe Betty, lembrando-se de que, uma vez, tendo elle esquecido um objecto, ella o fizera recordar recebendo do joven um risonho *muito obrigado*.

A ingenuidade de Betty despertou a sympathia no coração de Billy, que, fazendo-se ás bôas, deu um novo curso á conversa e voltando-se para o pai de Betty disse:

— Pois, muito bem: agora que já estamos entendidos, diga-me, permitte-me que, como cavalheiro respeitador, vá visitar sua filha em sua propria casa?

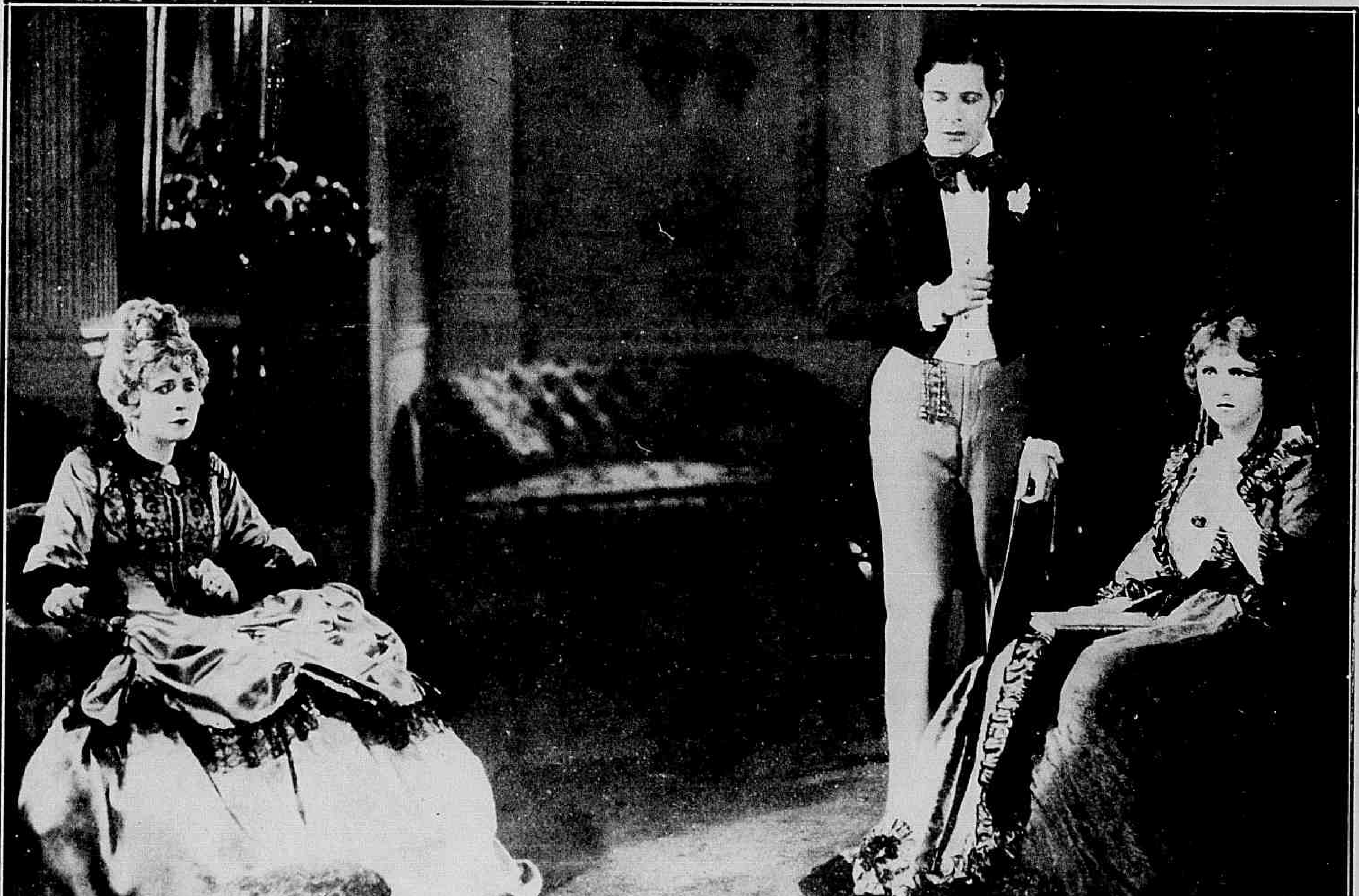
E deu-se por findo o incidente.

Para Billy a proposta não era mais do que um gesto de mera cortezia: mas para a moça, enlevada pelos mais galantes sonhos de romantica, era elle a realização de todos os seus desejos.

Mas á medida que passam os dias, vão minguando cada vez

(Continúa na pag. 32).

Mlle Ballards deixava-se impressionar por qualquer intriga.



A noiva que sua mãi lhe destinára, não fallava ao seu coração.

O apparato no cinematographo: "GIRLS" da "Fox Film

"Fox Film Corporation" no film "Filhos do Inferno".

Entre a vida e morte

Film da *Universal* com a seguinte

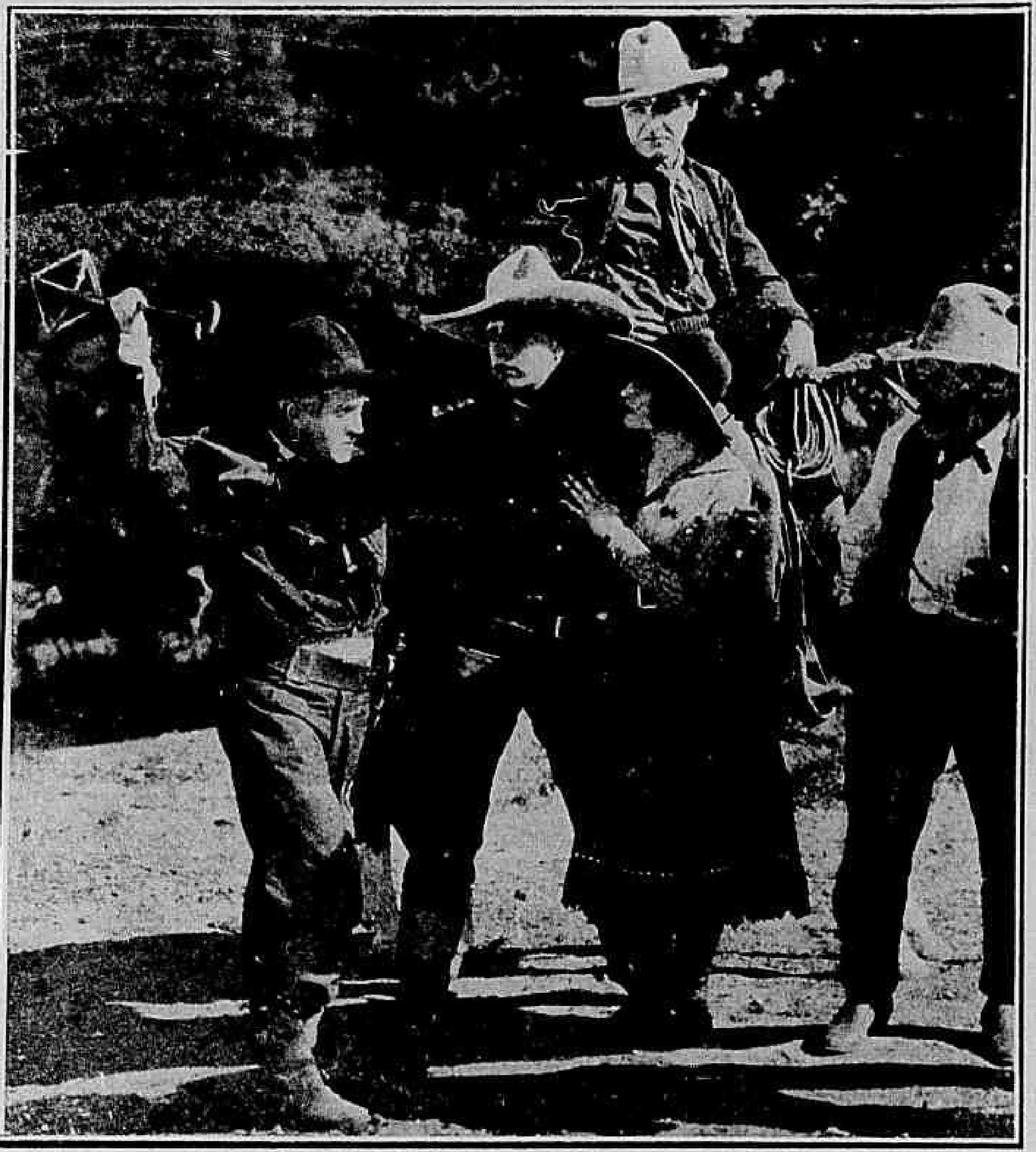
DISTRIBUIÇÃO

Jack Douglas — JACK HOXIE
Jean Croft — KATHERINE GRANT
Cal Watson — *Jack Pratt*
Frank Douglas — FRANCIS FORD
Bill Croft — *George Connors*
Art Osgood — *Bert Demare*
O Delegado — *William McCall*
Governador — *Broderick O' Farrell*

***

O velho fazendeiro Frank Douglas tinha um filho, chamado Jack, que se enamorára pela linda Jean Croft, filha de um creador de gado visinho. E exactamente nessa epocha, o velho Frank andava indignado, pois diariamente lhe eram furtadas rezes, em grande numero.

Um dia, em que, por acaso, Jack andava a passeiar em companhia de Jean, descobriu a verdade. Quem desviava o gado de seu pai era o opulento Sr. Croft. Frank ao chegar soube d'isso e quer tomar uma providencia energica a esse respeito, Jack porem impede-o de praticar qualquer violencia. Não, não consentiria em que seu futuro sogro fosse parar á cadeia.



Jack tentou em vão acalmar seu pai.

Passam-se dois dias e Croft é encontrado morto numa das dependencias da casa de Frank. O delegado, embora tivesse em grande consideração o fazendeiro, cumpre seu dever de prendel-o, pois as apparencias, pelo menos o indicavam como sendo o culpado.

Jack fez esforços sobrehumanos para salvar seu pai, mas não o consegue. Julgado, o velho foi condemnado a morrer na forca.

Na vespera do dia tragico, Jack recebeu a visita de um antigo empregado do Sr. Croft, que lhe revelou a verdade.

O assassino de seu amo outro não podia ser senão um tal Watson, tambem criador de gado, que se indignára porque o Sr. Croft ia denuncial-o a Douglas, como seu socio no desvio de rezes alheias.

O rapaz toma então uma decisão suprema e vai ao encontro do accusado, conseguindo, pela violencia, arrancar-lhe a confissão do delicto. O delegado chega, mas declara que essa confissão não era bastante para libertar Douglas, que seria enforcado, salvo se o governador do Estado o perdoasse. Depois d'isso sim, é que se poderia fazer a revisão de seu processo.

A custa de esforços heroicos Jack consegue fallar com o governador e obter um decreto de indulto a tempo de salvar seu pai e corôa sua felicidade desposando a formosa creaturinha de seus sonhos.

Pola Negri

(Continuação da pagina 14)

— O perdão de meu pai.

— Não era uma supplica. Era uma ordem ante a qual o tzar baixou o olhar, confuso. Depois outorgou o perdão do infeliz, perdido na steppe.

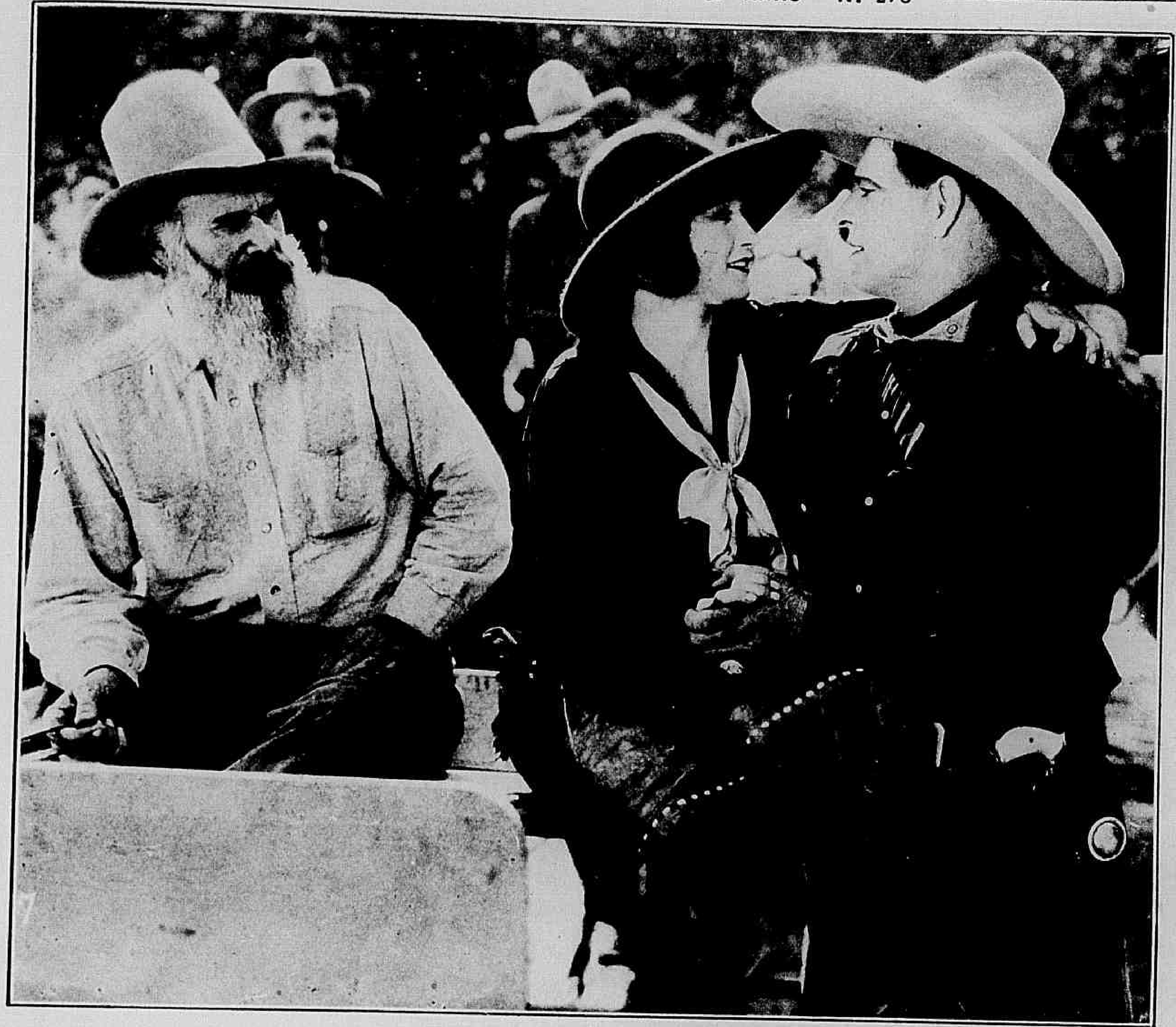
Era tarde. O deportado fallecera poucos dias antes.

Tornaram os dias amargos em que o desespero feriu as duas mulheres.

Mas era preciso viver e a Vida se impoz novamente. Começava uma nova etapa. Tão differente da anterior!

Como se só na arte encontrasse refugio para sua magua e consolo para suas penas Apollonia entregou-se a ella de corpo e alma.

O velho Douglas furioso, deitou mão ao cumprice dos ladrões de gado



Jack apaixonára-se pela linda filha do Sr. Croft.

Foi então que adoptou o nome de Pola Negri, evocação da famosa poetiza Ada Negri. Com esse nome triumphou em Varsovia. Abandonára a dansa e suas creações de grande actriz dramatica culminaram no theatro Kleines.

Depois o cinematographo abriu ante sua alma, sedenta de arte, o longo e dilatado campo da tela. Ensaiou com um film de que ella foi autora, ensaiadora protagonista e emprezaria.

Começou a receber offertas dos grandes studios allemães. Max Beinhards, Ernst Lubitsch e Paul Davidson, os mais conhecidos ensaiadores, convidavam-a a se apresentar em Berlim, onde lhe promettiam grande exito.

Sua mãi morrera. Occupada Varsovia pelos allemães, já a guerra não era difficuldade para tal viagem. E — como os ensaiadores esperavam — chega a Berlim e vencer, foi uma e mesma cousa.

Sua primeira creação, *Summurum*, que já no palco fôra uma de suas mais notaveis interpretações, lançou seu nome como estrella cinematographica ao mundo inteiro.

Isso a decidiu e ella se consagrou inteiramente ao cinematographo. Entre os films que interpretou, nessa epocha destaca-se *Madame Dubarry*, que constitue um dos acertos mais indiscutiveis da producção allemã.

Em Berlim, conheceu o conde Dombski, egualmente polaco. Recordaram os dias tristes da Polonia. Agora, ao contrario, tudo lhes sorria, até o amor, que acabou prendendo seus corações.

Casaram-se. Novamente a aristocracia captava para seus faustosos costumes a formosa mulher, cuja belleza podia ser representativa de uma raça.

Sua casa foi scenario das solennidades mundanas mais resonantes. A elegancia e o gôsto foram os ornatos principaes de seu palacio.

Mas a arte está acima de tudo. Passou o tempo, passou o amor. Um dia Pola reconheceu que sua verdadeira paixão era a Arte. E para ella se lançou de novo com o impeto de seu temperamento sempre vehemente.

Para ser artista era necessario deixar de ser condessa. Não hesitou. Veiu o divorcio e a condessa de Dombski voltou a ser Pola Negri.

A mudança social exigia, tambem, mudança de ambiente. E para a America do Norte.

(Continúa na pagina 34)

O criminoso foi obrigado a assignar uma confissão de seu acto.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA: MISS **MARION DAVIES**, DA "METRO GOLDWYN".

A mulher que jurou falso

Film da *First National*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John Pierpont — LEWIS STONE
Fay Kennyon — VIRGINIA VALLI
Fifi — NITA NALDI
Alan Mortimer — *Edward Earle*

* * *

Isso tinha que se passar em Veneza, a cidade do romance, dos canaes e das gondolas; ou antes, tinha de começar alli, pois que só o ambiente da cidade dos Doges é bastante para preparar o coração para o amor. Por isso, quando John Pierpont e Fay Kennyon, se encontraram, amaram-se. E elle, que era extraordinariamente rico, fez com que se organissasse para ella uma linda festa no Hotel Venetia, a pequena Mecca dos touristes que procuram o céo azul da Italia.

Havia alli no fundo de um pateo sombreado por plantas exoticas, uma fonte onde se ouvia cantar a agua, que jorrava da bocca escancarada de um fauno, sobre cuja cabeça descançava o braço uma linda figura de Cupido. O pequeno Amor, tinha, presa ás mãos, uma caixa e a seus pés havia uma inscripção:

"O Espirito d'esta Fonte guarda comsigo o annel dos Doges, até o dia em que um verdadeiro amor quebre seu encantamento. Então á noiva caberá esse annel e ella será feliz".

— Porque não dás o annel á minha noiva? — perguntou á estatua.

E, — ó milagre! — o garôto que Venus deixou no mundo quando se foi para o mundo dos sonhos, moveu-se e estendeu a Fay a caixinha de onde ella retirou o annel, collocando-o no dedo emquanto, a um signal do millionario que preparára toda aquella scena, Cupido se atirava á agua mansa da fonte, e bracejando alcançava a margem opposta, deitando a correr... E misturou-se com aquelles que, no salão em festa se divertiam.

Sósinhos e felizes, combinaram os dois o seu casamento, para o dia seguinte.

Mas, quando voltou a seu quarto, John Pierpont passou por uma surpreza desagradavel. Era o passado que se apegava ao presente, um passado que elle preferia esquecer. Fifi, a bailarina, alli estava. Aproveitando sua ausencia installou-se no quarto, como fizera de outras vezes quando tinha esse direito. Embora John, meio desorientado, lhe affirme sua resolução inabalavel de abandonar seu amor, ella se declarou disposta a ficar alli e ficou, obrigando o rapaz a procurar um outro apartamento no hotel, para evitar o escandalo, mas intimando-a a deixar aquelle quarto na manhã seguinte.

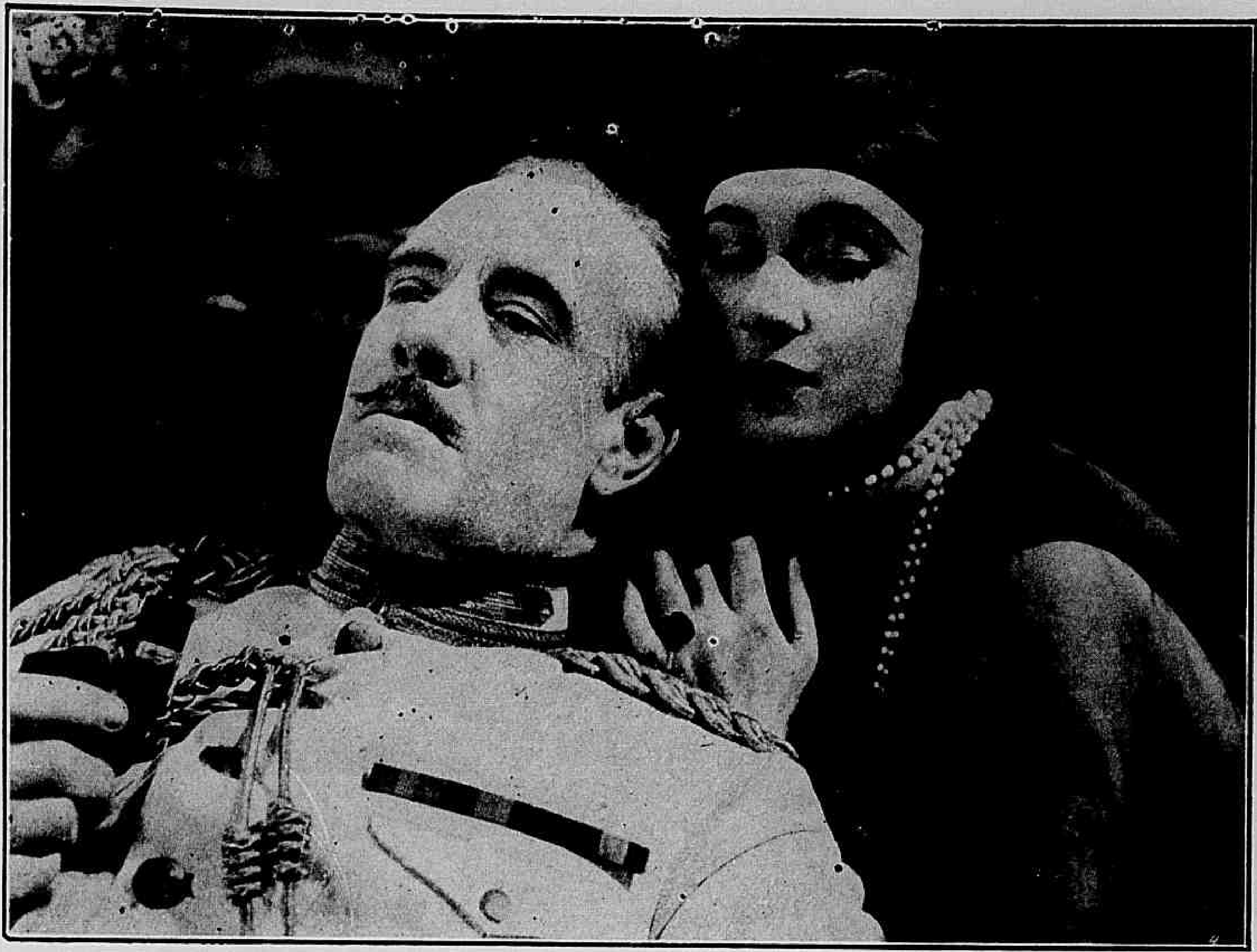
Mas Fifi, na manhã seguinte, não se foi sem receber uma visita. Foi Fay quem alli entrou. Para que explicações?... Quando John foi procurar sua noiva, para combinarem a hora do casamento, encontrou-a fria com um sorriso de desdem. Elle não sabia o que se tinha passado po's Fifi já se tinha retirado e, attonito, recebeu das mãos d'ella o annel, aquelle annel que deveria dar felicidade a quem o possuisse.

— Esqueçamos o que dissemos hontem... Foi apenas uma bricandeira de... carnaval — disse Fay. E acrescentou — Vou me casar com o homem a quem amo desde menina...

— Meus parabens...

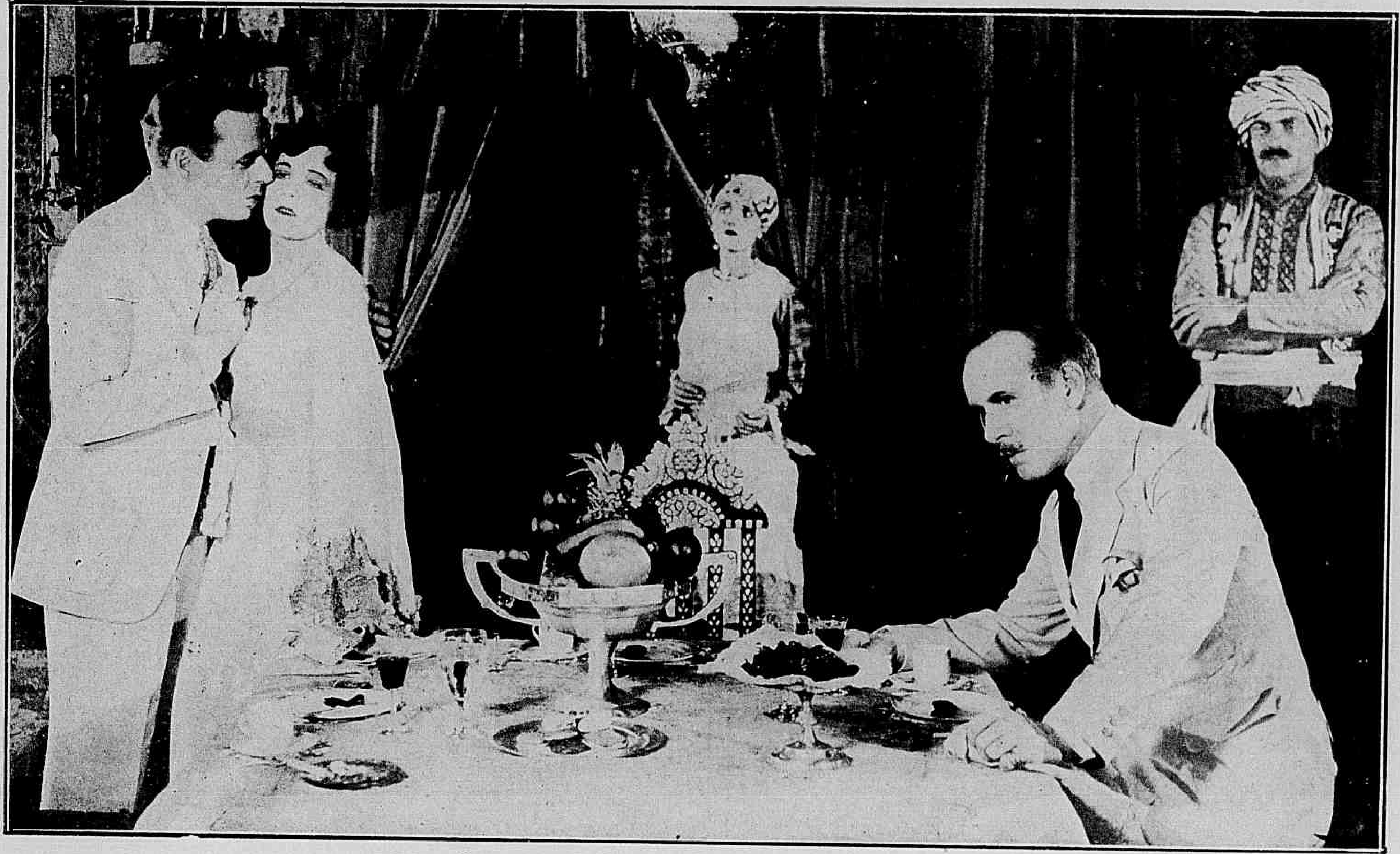
***

Beni Mora é um posto militar francez, á beira do deserto, na Argelia. E' alli que vamos encontrar o Dr. Alan Mortimer, um jovem medico que exercia as suas funcções por conta da administração do Hotel Royal. Um desgosto lhe abatera o coração e fôra esse desgosto que o levára áquella terra distante e, mais ainda, o precipitára na voragem do alcool, em que elle se afundava para esquecer essa dôr moral. E porque soffria elle? Por amor. Amava Fay Kennyon, que não o



Em vão Fifi tentava resuscitar o passado.

Fifi era irascivel e frenetica.



Com que magua Pierpont via Fay junto de seu marido!

quizera quando elle já se suppunha amado.

Naquella tarde elle se achava em lastimavel estado. Ahmed, seu creado, havia trez dias que procurava inteiral-o de um telegramma recebido, sem que o seu estado de embriaguez lhe permittisse conhecer seu conteúdo. Entretanto esse telegramma era de Fay, que lhe annunciava sua proxima chegada, em companhia de seu pai. Elle só o soube poucos momentos antes de a ver chegar e mal teve tempo para se compor um pouco, para receber aquella que novamente se considerava sua noiva.

Passaram-se trez mezes. Fay era agora a esposa do jovem medico, que, dominado pelo vicio, não mais pudéra d'elle se libertar e continuava a viver em continua embriaguez. Mas eis que John Pierpont chega ao Hotel Royal dizendo-se trazido pelo accaso, desejoso de fazer uma excursão pelo deserto...

O certo é que, dias depois, essa expedição partia para Tumbuctu, do outro lado do Sahara e, aggregados a ella, vão o Dr. Mortimer e sua mulher. John Pierpont contractára os serviços do jovem medico, que se sentira tentado pela bom pagamento. Fay, a principio, negára-se a ir, mas acabára accedendo. E começou a marcha da caravana pela areal immenso, indo Fay e uma camareira, num palanque sobre o dorso de um camello. A' noite acampavam sob céus sempre limpos de nuvens com as estrellas brilhando sem que a menor nevoa offuscasse sua limpidez. Essas noites Fay as passava sob uma grande e luxuosa tenda, onde havia todo o conforto, pois que Pierpont assim o quizera. E, naquellas noites, aos poucos se ia estabelecendo a intimidade que a principio tanto atemorisava Fay... E ella sentiu que seu coração ainda pulsava por John, tão delicado com ella, emquanto o marido continuava a se embebedar e sustentava theorias como esta: — "As mulheres devem ser domadas quando moças, como os cavallos".

Por dias e dias seguiu a caravana, acampando sempre, o mais possivel, em oasis, ou á sombra

Elle convalescia e ella ia partir para sempre.

de collinas. Fay sentiu-se cada vez mais approximada de John, e mais cheia de repugnancia pelo marido que não fazia outra cousa senão se embriagar. E, uma noite em que as estrellas pareciam brilhar ainda mais, convidando a um passeio junto ás palmeiras, os dois se encontraram, emquanto Mortimer se engolphava em um somno de alcool. Então ella soube a verdade do que se passára com Fifi, que nada mais significava para elle; e ella se arrependeu, obtendo o seu perdão em um beijo que mais uniu suas almas.

Entretanto alguem vira esse beijo... Fôra Ahmed, o arabe que servia Mortimer...

Nessa noite voltando á sua tenda Ahmed deu por falta de sua esposa. Procurou-a e encontrou-a tambem em doce idyllio com outro...

Na manhã seguinte, quando Pierpont, como chefe da caravana, foi chamado a julgar Ahmed, assassino do amante de sua mulher, elle que sabia que Ahmed o vira beijar a esposa do medico, sentiu um suor frio cobrir-lhe a fonte. Condemnal-o? Não era elle réu do mesmo crime que levára o outro á morte? Então deixou o caso aos proprios Arabes da caravana, que julgaram e absolveram seu patricio, por ter agido apenas em defesa de sua honra.

E Pierpont julgou ver nos labios de Mortimer um sorriso sarcastico.

Pierpont organisára aquella festa em homenagem a Fay.

A propria Fay viu brilharem os olhos de seu marido... Elle sabia ou desconfiava de alguma cousa. Por isso, na noite seguinte, foi sob as folhas de uma tamareira que de novo elles se encontraram para decidir que deviam se separar, visto como Mortimer poderia praticar uma desgraça. E um ultimo beijo sellou aquelle pacto e aquella despedida.

Sem se alterar Pierpont pediu á bailarina que se retirasse.

Entretanto, suspeitando do que se passava, Mortimer se armára com uma pistola e sahira, em busca dos dois. Em caminho teve que se esconder para que Fay não o visse. Depois encontrou-se a sós, com Pierpont. Era uma pergunta

(Continúa na pag. 31).

Folguedos de carnaval, em Veneza.

O combate

Film da *Universal* com a seguinte

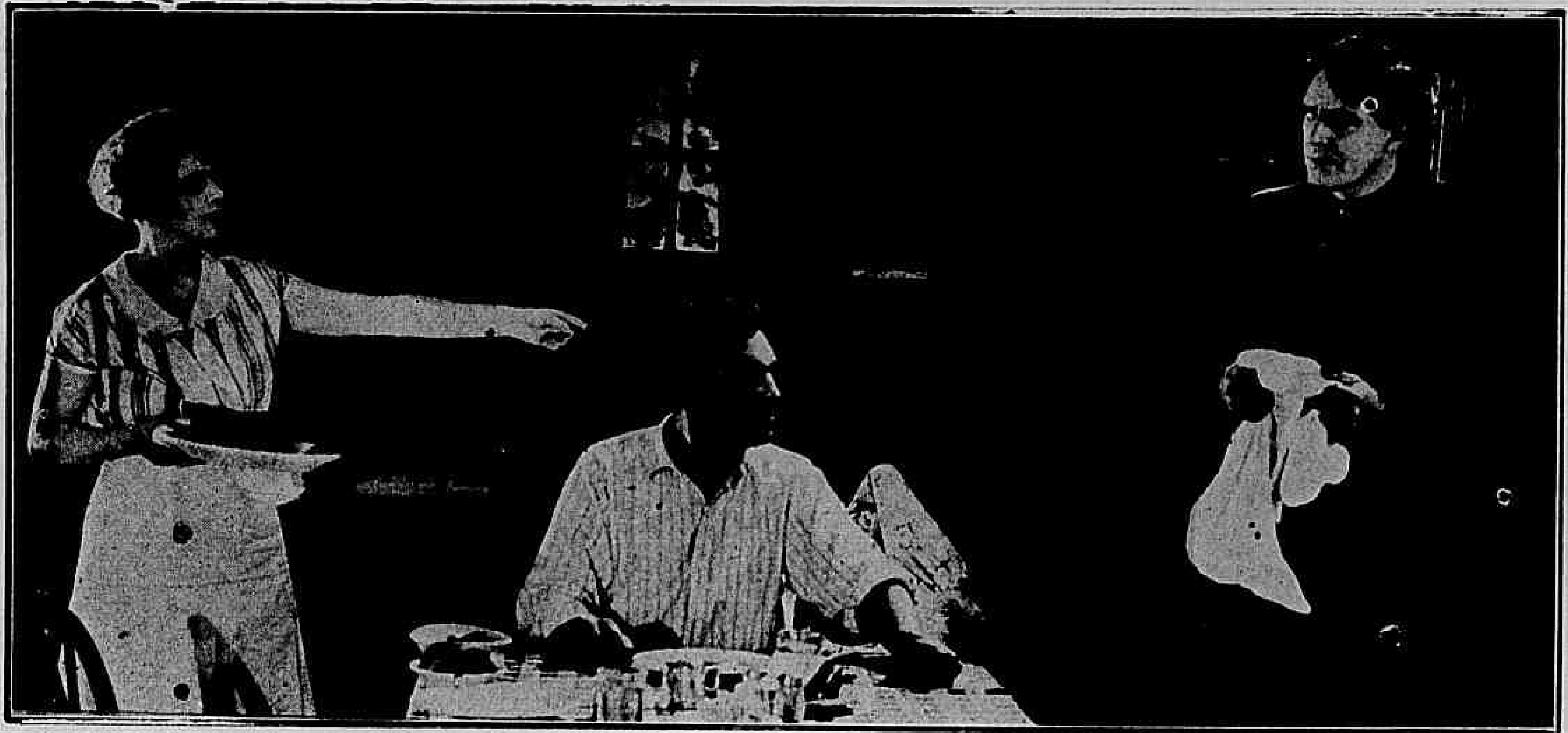
DISTRIBUIÇÃO

Blaze Burke — HOUSE PETERS
Ruth Childers — WANDA HAWLEY
Milton Symmons — WALTER MAC GRAIL
Mac Laughlin — *C. E. Andersen*
Jerry Flint — *Charles Hill Malles*

* * *

Era longe, muito longe, nos vastos madeiraes, pertencentes ao velho Jerry Flint, que tinha o poder de um rei naquellas remotas regiões. Entre os homens que lhe prestavam serviços, figurava Blaze Burke, um rapaz valente como as armas, mas que se entregava ao vicio da embriaguez, andando por isso, continuamente a prestar contas á policia.

Considerando-se trahido por Symmons, Burke levou miss Ruth para uma cabana perdida na floresta.



Symmons ao saber que Ruth alli estivera a sós com Burke irritou-se.

De uma feita, estava Burke recolhido ao xadrez, quando foi chamado á presença do delegado, que lhe disse que o punha em liberdade a pedido do capitalista. E um sobrinho d'este, que estava presente, accrescentou que Flint tinha necessidade urgente de lhe fallar.

Burke dirigiu-se ao escriptorio do millionario, que lhe explicou o de que se tratava. Mac Laughlin, um desordeiro, posto a serviço de uma companhia adversaria, tinha invadido o campo do norte de sua exploração florestal e era necessario que elle, Burke, para lá partisse immediatamente afim de expulsar o intruzo. E o Sr. Flint promettia-lhe, se elle conseguisse fazer isso, nomeal-o administrador do referida empreza.

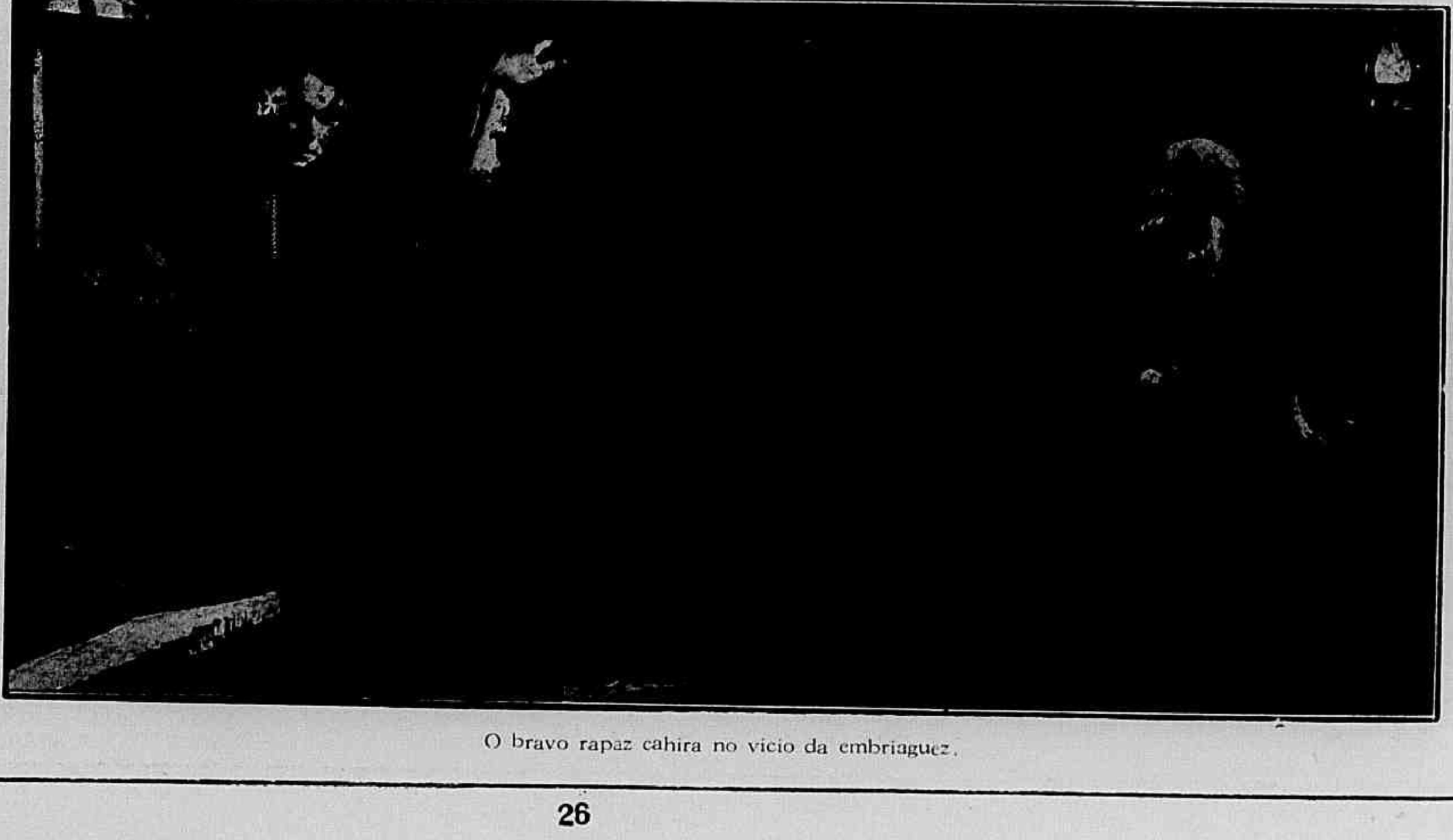
A physinomia de Burke illumina-se, pois era este justamente o maior de seus desejos, sua ambição maxima.

Logo depois de Burke sahir o sobrinho de Jerry penetra em seu gabinete e pede ao tio, que lhe dê o logar promettido ao outro. Explica elle que está a espera da noiva, a linda Ruth e por isso precisa de um logar de destaque para poder se casar. Flynt declara-lhe que não é possivel satisfazer seu pedido, pois acabava de fallar com Burke a esse respeito. Mas como o rapaz insista, o tio acaba por lhe responder que pensará no caso.

Burk, entretanto, parte, em companhia de varios homens decididos e enfrentar o pessoal de Mac Laughlin, conseguindo dominal-o.

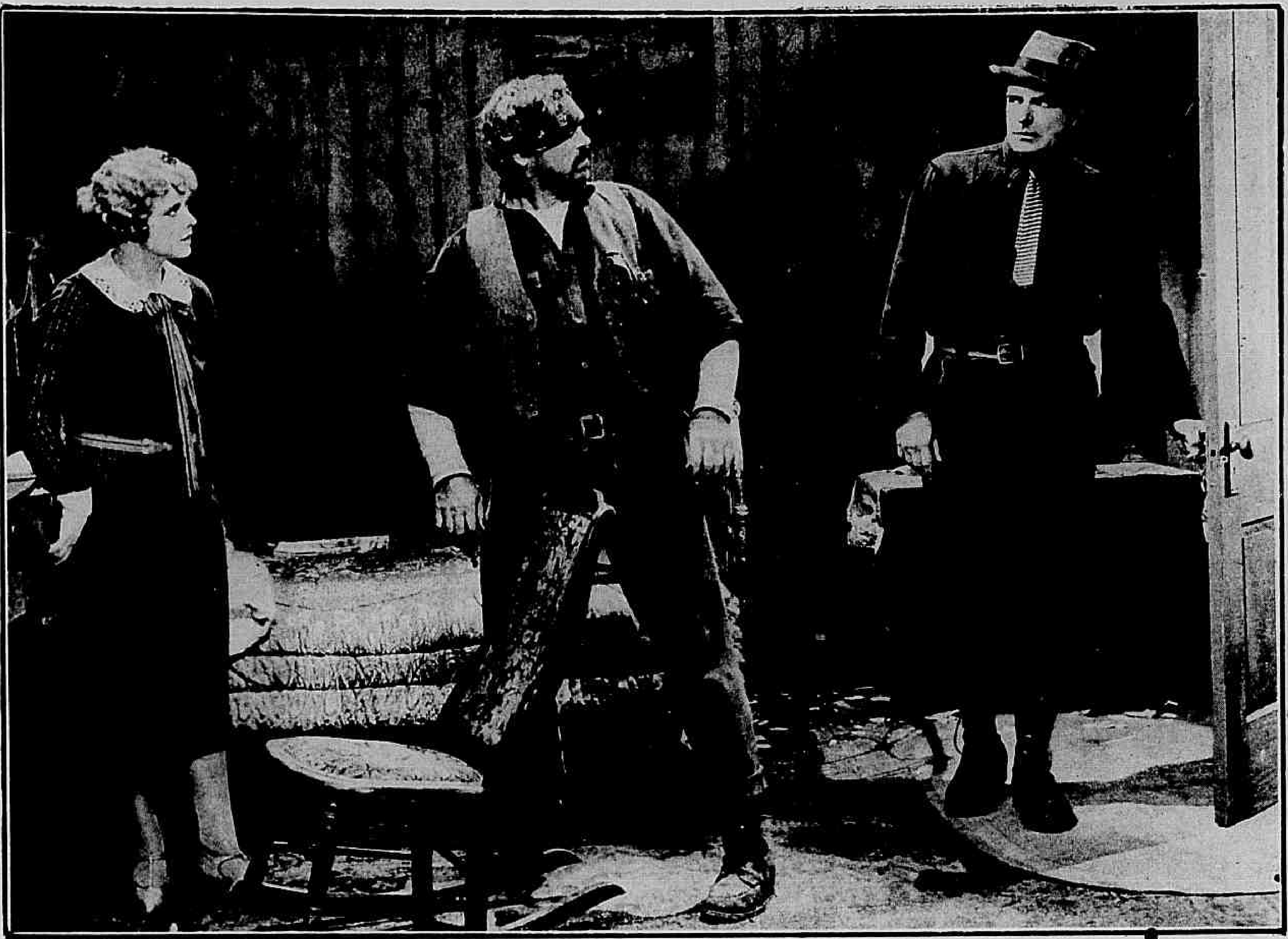
E estavam festejando esse triumpho, no hotel do logar, quando surge alli uma moça parecendo muito assustada. Todos a cercam e, como Burke veja que ella vai ser victima d'aquelles rusticos, protege-a contra qualquer ousadia. Então ella lhe pede que a leve d'alli e diz quem é, mostrando-lhe uma carta, em que Symmons, seu noivo, a mandou chamar, dizendo-lhe ter sido nomeado por Flynt administrador de sua empreza. Isso é para Burke um golpe terrivel e pelo cerebro do bravo rapaz passam pensamentos sinistros.

Indignado com essa noticia, que acredita verdadeira e tem a seus olhos o caracter de uma trahição imperdoavel, elle con-



O bravo rapaz cahira no vicio da embriaguez.

duz Ruth para uma cabana isolada no meio da floresta. A moça estranha sua attitude e cheia de medo, tenta fugir. Pouco depois, embora o temporal esteja rugindo furiosamente lá fóra, Burke sahe. Segundos depois, ouve-se o estampido de um tiro e Ruth, acudindo ao sinistro rumor encontra Burke cahido e ensanguentado. Fôra Mac Laughnin quem desfechára um tiro contra elle.



O desordeiro acreditou que poderia affrontar Burke impunemente.

A moça leva Burke para a cabana e começa a tratal-o com o maior carinho. A vista d'essa bondade os sentimentos de Burke se modificam e resolve elle leval-a ao encontro do noivo. Deixa Ruth no armazem da empreza e sahindo a procura de Simmons encontra-o embriagado. Então como o rapaz não está em condições de ouvil-o deixa-lhe um bilhete, em que lhe dá noticia da chegada da moça. O sobrinho do velho Flint lê o bilhete, mas sorve novos tragos da garrafa, que tinha a seu lado e continua a dormir!

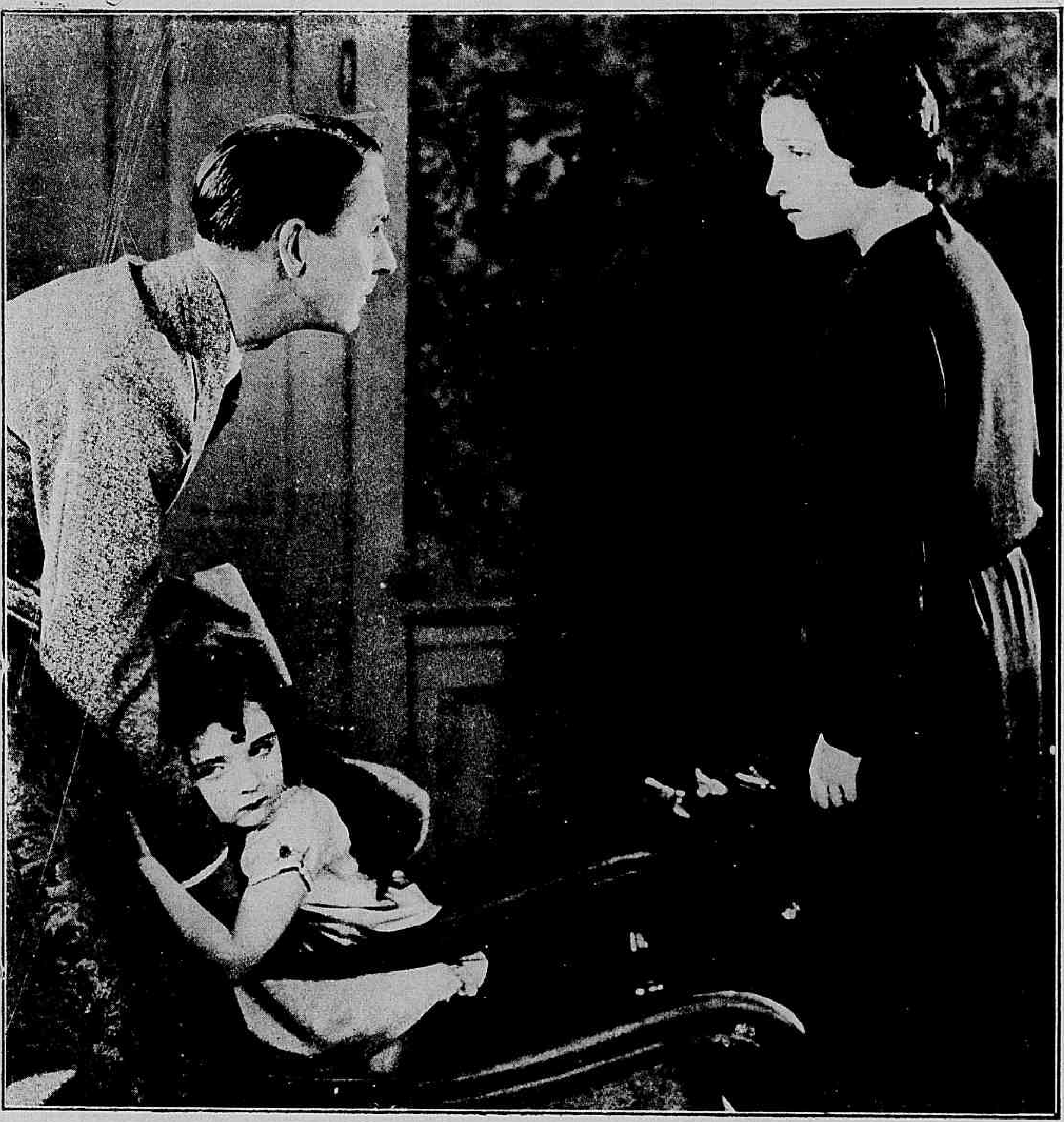
Mas afinal Ruth o encontra, pois o proprio Burke traz a jovem á presença de Simmons, que se enche de ciumes, quando Ruth lhe narra sua odysséa e diz-lhe que passou horas e horas em companhia de seu protector.

Nesse momento, um formidavel incendio se manifesta na matta. E' preciso dominal-o e para isso Burke reune seu pessoal. Mas o fogo lavra com uma intensidade terrivel e todos os esforços humanos são impotentes para dominal-o. A casa onde Ruth se acha está ameaçada, porem Simmons, cobardemente, apenas cuida de salvar a propria pelle.

E' Burke, quem corre em soccorro de Ruth e, depois de mil e uma difficuldades, com risco da propria vida, consegue salval-a. Depois, abnegadamente, mette-se de novo por entre as chammas, em busca de Simmons não chegando, porem, a tempo de livral-o da morte.

Assim Burke se revelára um heróe. Ruth amava-o e não tarda a unir seu destino ao d'elle.

Vendo aquella moça em perigo Burke tomou resolutamente sua defeza.



— Nem por essa innocente você tem attenção — murmurou Edith.

Tribulação

(Continuação da pag. 8).

chegará a realizar obras de arte verdadeiramente valiosas emquanto não completar seus estudos nos grandes centros de arte, Julian resolve sacrificar tudo para ir á Europa aperfeiçoar-se.

Communica essa decisão a sua esposa contando com grandes protestos porem Edith, resignadamente, concorda com essa viagem pois que só ella poderá acalmar a torturado espirito do artista. E, para que elle possa partir tranquillo, ella volta a seu antigo emprego, onde não tarda a obter posição rendosa e de destaque graças á protecção de miss Greenough, uma rica viuva cujo filho vive encantado pela belleza de Edith, embora ella não dê attenção a seus galanteios.

Entretanto, em Paris, Julian faz admiraveis progressos e habitua-se á vida bohemia e independente de Montmartre, tendo como companheiros habituaes Oscar, outro pintor de merito e Olga uma brilhante pianista.

Mal pensa em sua esposa e sua filha de modo que, quando volta, mostra-se frio, indifferente e nem sequer nota as gentis surprezas que Edith e sua filhinha preparavam para recebel-o.

Mas do ponto de vista artistico a situação de Julian mudou muito e seus quadros são agora disputados a peso de ouro.

Porem Edith não pode supportar a frieza com que seu marido agora a trata e retira-se do lar, indo viver em companhia de Mrs. Greenough.

Então, ficando só em casa, Julian começa a comprehender a falta que lhe faz o carinho e a dedicação da esposa. E, passado algum tempo, tendo noticia de que sua filhinha está gravemente enferma vai procural-a e a reconciliação se faz junto do leito da pequenina.

O Procurador do Districto de Los Angeles, Sr. Assa Keys assegura que dentro em pouco ficará esclarecido o mysterio, que envolveu por mais de cinco annos o assassinato do ensaiador William Desmond Taylor, pois já possue dados concretos, que o levarão ao exito do inquerito. Dado o escandalo produzido por esse facto, no qual se viram envolvidos, os nomes de Mabel Normand e Mary Miles Minter, facil é suppor a anciedade da expectativa reinante na capital da Cinelandia.

A Metro dispõe-se a realisar na tela o maravilhoso romance de Julio Verne "*A Ilha Mysteriosa*".

HA DEZ ANNOS

Ronald Colman tal como era então ao começar sua carreira nos theatros de Londres.

Jonh Gilbert na mesma epocha, quando estreou em papeis secundarios na *Triangle*.

ESTUDOS DE EXPRESSÃO

Patsy Ruth Miller e Alan Forrest.

O homem de aço

Film da *Chadwick Pictures*, tendo como protagonistas — LIOLEN BARRYMORE e MILDRED HARRIS.

Começando a vida de trabalhos, como simples operario, Philippe Durban chegára a possuir grande fortuna, sendo appellidado o "rei do aço" e desempenhando papel saliente nos negocios da Bolsa de New York onde sua opinião era tida em toda a consideração.

Solteirão, elle dedicára carinho verdadeiramente paternal a sua irmã Martha, que o tratava como se realmente fosse seu pai. Um dia, quando iam os trabalhos da fabrica de Philippe em plena actividade, uma visita inesperada lhe foi annunciada. Era a Sra. Endicott Bowdin, que com seus filhos Claire e um bello typo de rapaz, vinha pedir para este uma collocação na fabrica. Durban, pouco dado a etiquetas, prometteu attender essa senhora, que, seja dito de passagem, apezar de ter possuido grande fortuna, via seus creditos seriamente ameaçados.

Uma sympathia natural, porem, nasceu no coração de Durban por Claire que era de facto merecedora d'essas homenagens, pois tinha uma graça e encantos de fascinar. E Durban não occultou essa impressão a sua irmã.

Mrs. Bowdin e sua filha tinham vindo procural-o em sua usina.

Elle tinha, porem, um amigo chamado por sua fortuna o "rei do chocolate". Denis Galahan, outra grande influencia da Wall Street, cuja filha andava louca por um casamento, offerecendo em troca de seu nome alguns milhões. Pois era este amigo quem agora insinuava a Durban a possibilidade de um casamento...

Nas relações da familia Bowdin teve accesso nessa occasião um elegante cavalheiro, naturalmente dos muitos caçadores de dotes, que infestam o mundo e que se dizia principe — Novaquian e cujas maneiras de refi-

Aquella união resolvida em um impeto de despeito, causava a Claire verdadeiro horror.

A côrte d'aquelle aventureiro de nome tão prestigioso, enchia-a de orgulho

nado dandy acabaram por conquistar o coração de Claire.

A moça, que não percebera a sympathia de Durban, acceita a côrte do principe e para celebrar pelo menos o compromisso que tomavam, resolveu dar uma recepção em seu palacete. O principe esperto como todos os scrocs pedira que nada fosse annunciado officialmente, pois esperava a permissão de seus pais.

Maybelle, a filha do rei do chocolate, continuava sua conquista e depois das visitas que o principe fizera a sua casa, entendeu de precipitar os acontecimentos naquella noite mesmo, Martha dizia a seu irmão que fosse fallar com Claire porem este não teve coragem, até o momento em que, deante de todos, o pai de Maybelle, declarou solennemente o noivado da filha com o principe. Claire, que tudo presenciára, chamou Durban e apresentou-o, por despeito, como seu noivo.

D'ahi para o casamento foi um passo, tendo tido a mãi de Claire dado a entender que as finanças da casa andavam mal e começando desde logo Durban a fazer todas as despezas. Aquelle gesto de Claire, que não era outra cousa senão uma desforra, não poderia ter bom resultado. Casando com Durban sem sentir por elle o menor amor, uma vez que seu pensamento estava sempre com outro homem, não era de admirar que em breve houvesse rusgas entre os dois. Foi o que aconteceu logo no outro dia de sua união.

Começou, então, para ambos uma vida horrivel de martyrios inconfessaveis. Durban, que vira o erro em que cahira, negava-se a dar seu consentimento para o casamento de Martha e o irmão de Claire, embora os dous se amassem. Emfim uma serie de contrariedades, que acabaram por determinar o estado de apathia em que se encontrava o homem do aço.

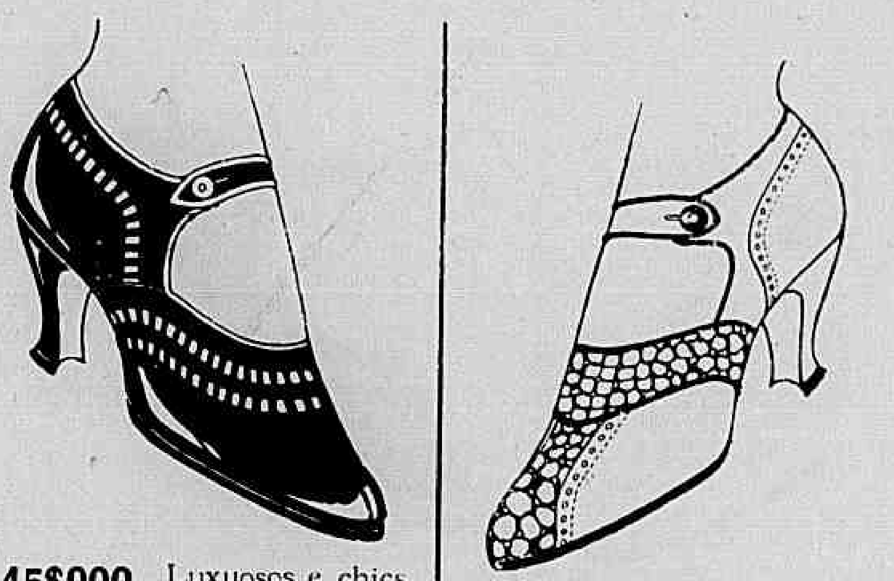
O principe, depois, de uma scena de ciumes com a filha do "rei do chocolate", foi despedido por este, que preferia ver a filha solteira a tel-a casado com similhante monstro. Claire veiu a saber do desfecho d'aquelle noivado e resolveu fazer uma viagem á Europa, o que Durban facilitou de bôa vontade. O principe, informado d'isso, foi tambem. Mezes depois, recebeu Durban um telegramma da esposa pedindo sua presença alli onde ella estava e tendo surprehendido Movakin no momento em que tentava dominar sua esposa pela força desafiou-o para um duello do qual resultou a morte da aventureiro.

Então Claire reconhecendo seus erros dedicou-se a reparal-o vivendo sómente para seu lar e seu marido.

CASA GUIOMAR

CALÇADO «DADO» — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Conhecidissima em todo o Brazil por vender barato e servir bem, attendendo á preferencia que lhe tem sido dispensada, lança a titulo de reclame aos seus freguezes duas marcas de sua creação.



45$000 Luxuosos e chics sapatos em fino couro naco, côr beije envernizado, com linda tira de pellica côr de ouro enfiada e lindo debrum dourado, ultima novidade, *Rigor da Moda* em salto a Luiz XV.

45$000 O mesmo modelo, no mesmo genero, em pellica envernizada côr cereja, com tira e debrum de pellica dourada, Tambem salto Luiz XV.

36$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem com tira enfiada, côr de oura, artigo chic e recommendavel.

Exclusividade no preço.

45$000 Finissimos e vistosos sapatos em couro naco côr perola, com linda phantasia sendo: meia gáspea e peito em fina pellica estampada em ouro — Estylo Guiomar — ultima novidade no genero, confecção de primeira, em salto Luiz XV.

36$000 O mesmo modelo em fina pellica preta envernizada, com meia gáspea de superior bezerro em magis preto; artigo fino de muito effeito e recommendavel. Tambem em salto Luiz XV.

Pelo Correio, mais 2$50 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a
JULIO DE SOUZA

Sempre a mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA, NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

Este predicado obtem-se fazendo uso do

CREME DE CERA FRANK LLOYD
(PURIFICADO)

Preço 7$000

A' venda em todo o Brasil

DIAMOND PROGRAMMA

Apresentará, durante o corrente anno, films de grande successo interpretados pelos artistas abaixo:

Rod La Rocque, Johnnie Walker, Madge Bellamy, Grace Darmond, Wyndhan Standing, Ralph Lewis, Estelle Taylor, Lloyd Hughes, Tom O' Brien, Fred Thomson, Jane Novack, Carmel Myers, Ruby Miller, Reed Howes, Billy West, George Larkin, Jack Perrin, Billy Sullivan, Mary Carr, Richard Holt, Gaston Glass, Wanda Hawley, Lou Tellegen.

Permanente linha de série pelos célebres artistas:

Jack Hoxie, Helen Holmes, Homem Macaco, Herbert Rawlison, etc.

AGENCIA CINEMATOGRAPHICA LEON ABRAN

RUA DA ASSEMBLE'A 121

RIO DE JANEIRO.

A mulher que jurou falso

(Continuação da pag. 25).

que queria lhe fazer: — Porque havia insistido para que elle tomasse parte na expedição? Simplesmente para tel-o como seu medico? Porem Mortimer já não cuida da resposta do outro, pois sua attenção está attrahida para uma serpente, que rasteja vagarosamente em direcção a John. Poderia matal-a, mas em seu espirito surge a ideia da vingança. O reptil chega e passa sobre a perna do jovem explorador, que, em um gesto instinctivo repelle-o, ao sentir os dentes finos se cravarem em sua perna! Então ouviu Mortimer, explicar-lhe calmamente a morte terrivel que as picadas d'aquella serpente causam. Poderá livral-o da morte, com uma injecção de antidoto, mas antes quer saber uma cousa, depois decidirá se deve salval-o ou deixal-o morrer como um cão.

Que havia entre elle e Fay? Nada... — foi a resposta, que resolveu o jovem medico ir perguntar a verdade a sua esposa, para a sua decisão. E Fay, por sua vez, sciente do que se passa,

No meio de tão tragicas aventuras, seu amor era cada vez mais solido e fiel. Scena do film «Entre a vida e a morte».

clama que nada ha entre elles e pede que salve o amigo. Já prostrado pelas dôres, John Pierpont, estirado sobre um divan, vai ser tratado pelo medico, mas, num impeto de dignidade resolve contar-lhe a verdade — prefere isso, embora lhe custe a morte. E confessa seu amor, explicando porem que apenas elle ama... Quanto a ella? Era um anjo. Fay tambem confessa seu amor, mas sem peccado e se compromette e voltar immediatamente com o marido, comtanto que elle salve Pierpont.

O medico cumpriu seu dever e, dois dias depois, já em um posto do destacamento francez, em pleno deserto, ficou resolvida a separação. Mortimer e sua esposa voltarão d'alli mesmo. Quanto a Pierpont, convalescerá para seguir, depois, rumo a Tombuctu.

***

Mas, passado um anno, de novo se encontraram, naquelle mesmo hotel, em Veneza e tambem por uma noite de Carnaval... Elle soube então que, dez dias depois da separação, os Touaregs, os salteadores do deserto, haviam chacinado a caravana com Mortimer e ella se salvára devido a dedicação de Ahmed...

E estava pois livre.

Amavam-se ainda; porque não accitar a felicidade?

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A MERCETHYLINA E' EFFICAZ

INJECÇÕES INDOLORES DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Exmo. Sr. Dr. Edgard Braga, illustre clinico da cidade de São Paulo, disse:... «Os resultados obtidos são de tal ordem que eu, avesso por indole aos reclamos, digo de publico e com satisfação a excellencia do referido medicamento, que se applica por meio de injecções musculares, perfeitamente toleradas. Entre diversos casos, dous merecem ser referidos em virtude das graves e antigas complicações de que se curaram. No primeiro tive que lutar contra uma annexite, cystite, rheumatismo polyarticular, sem contar a grande e profunda depressão nervosa de que se possuira a doente. No segundo, alem do quadro commum ás infecções neisserianas, um esboço de endocardite puzera em risco a vida do cliente. Seis mezes de tratamento bastaram á attenuação desses symptomas e consequente volta dos meus doentes á actividade.»

VENDE-SE EM DROGARIAS E PHARMACIAS

Informações e litteratura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — R. Carioca, 40, 1 — Rio

Mocidade de outros tempos

(Continuação da pag. 17).

mais os recursos pecuniarios do mal-afortunado inventor, chegando elle mesmo a ponto de se ver obrigado a ir pedir certa quantia á um tal Flint, conhecido por suas especulações de usura e que, vendo certas possibilidades na machina de Dover, promptificou-se a emprestar-lhe o dinheiro com a condição de ficar o apparelho como garantia de pagamento da divida.

Entretanto, despeitado e cheio de colera pelo resultado da entrevista do pai de Betty com o filho da Sra. Ballards, Sam foi á casa d'esta, dizendo-lhe tudo quanto sabia sobre as relações do rapaz com a filha do inventor. A Sra. Ballards, fiel a seus planos de matrimonio do rapaz com a inglezinha rica, despediu a pobre Betty de casa, dizendo-lhe que o filho já estava compromettido em casamento com pessôa, que era mais digna d'elle. Escusado é dizer que Betty deixou aquella casa com o coração a transbordar de magua, vendo todos seus castellos derruidos num momento.

Mas, já acossado por Flint, Michael Dover punha todas as suas esperanças numa demonstração publica de seu invento, afim de captar as sympathias de algum industrial, que lhe adeantasse o dinheiro necessario para se livrar das unhas do usurario.

No dia aprazado para essa demonstração, lá estavam todos os scepticos, burlões, intromettidos e curiosos da antiga Nova York, promptos para se divertirem com a experiencia.

Billy tambem alli estava. Mas alli não o levára, diga-se a verdade, sua curiosidade pelo carro do inventor, mas sim seu desejo de ver a filha d'este, com quem queria fazer as pazes a todo custo.

Os primeiros momentos da carreira foram desfavoraveis para o inventor. Flint, em sua insistencia, exige que o pobre homem lhe pague o dinheiro emprestado. Billy, vendo a difficuldade do pai de sua amada, offerece-se para resgatar a lettra, negando-se o usurario á transacção. Mas tendo a machina feito uma explosão, Flint, com medo de perder tudo, acceita a proposta que o rapaz lhe fizera.

— Sr. Dover, agora poderá construir uma outra machina, melhor do que a primeira e conte commigo para as despezas — disse Billy, estreitando cordialmente a mão callosa do inventor.

— E seu casamento com Ursula? — pergunta-lhe Betty tristemente.

— Eu não amo Ursula... nem ella a mim — responde Billy, fitando-a com ternura.

E nós, que não somos innocentes, já adivinhamos o resto: quem Billy amava era a Betty. E foi com ella que se casou passados alguns mezes.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer as referidas cellulas não caem apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pode obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez : "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dor alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

No elenco da *Universal* para a estação Julho 1926 a Junho 1927 figuram os seguintes artistas :

Greta Nissen, Louise Dresser, Constance Bennett, Virginia Valli, Patsy Ruth Miller, Laura La Plante, Ruth Clifford, Alice Joyce, Mary Philbin, May Mac Avoy, Jacqueline Logan, Vera Gordon, Helen Chadwick, Marian Nixon, Mary Mac Alister Margaret Quinley, Eileen Sedgwick, Wanda Wiley e Edna Murphy.

Reginald Denny, House Peters, Pat O' Malley, Jack Pickford, Hoot Gibson, Eugene O' Brien, Norman Kerry, Clive Brook, Gleen Hunter, Jack Hoxie, Art Accord, Joe Bonome, William Desmond, Jack Daugherty, Charles Murray, Cullen Landis, Bert Lytell, William Russell e George Sydney.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS

1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA. — Pote 6$000.

2.º — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA. — Frasco 15$000.

3.º — Dar côr ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA. — Liquido 5$000. Pó, réis 2$500

4.º — Applicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um avelludado encantador. — Amostra, réis 3$000. Pote, 10$000.

5.º — Polvilhar o rosto com o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA, que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obturar os póros. — Amostra a 1$. Caixa, réis 15$000.

Peça o folheto especial para a Belleza dos Olhos, para tirar as rugas, os pellos, os pontos pretos, a vermelhidão, as espinhas, a gordura do rosto, para fechar os póros e os capillares, tirar as cicatrizes das espinhas e das bexigas, as manchas, as sardas e todas as imperfeições da pelle — cheloides, cicatrizes em geral, etc., etc.

OS PRODUCTOS DA ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que têm concorrido. Respostas mediante sello. Rua Sete de Setembro n. 166. Rio (Proximo á Praça Tiradentes). Escrever hoje mesmo. Peça o catalogo gratis.

BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO

FORTIFICANTE

— DE —

EXTRAORDINARIA EFFICACIA

— PARA —

AMBOS OS SEXOS

— E —

TODAS AS EDADES

(Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias)

Vigonal

O Fortificante Mais Perfeito

Opinião de um grande scientista uruguayo

« A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica.»

(a) Prof. Dr D. AUBRAN

Montevideu (Firma reconhecida)

EFFEITOS RAPIDOS DO Vigonal

1.° Enriquece o sangue. 2.° Augmenta o peso. 3.° Alimenta o cerebro. 4.° Fortalece os nervos e os musculos. 5.° Tonifica o estomago e o coração. 6.° Excita o appetite. 7.° Accelera as forças. 8.° Regulariza a menstruação. 9.° Calcifica os ossos. 10.° Evita a Tuberculose.

Recommendado aos Velhos e Moços

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras dóses ficarão bem dispostos, desapparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o máu humor. O cerebro tambem se fadiga, se gasta e se envenena, e tem necessidade de ser tonificado.

Especial para Senhoras e Senhoritas

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas côres ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão bôas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebés crescerão robustos e bonitos.

Muito util na Infancia

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradavel ao paladar, rivalisa com o mais fino licôr de mesa.

Uma offerta especial com garantia bancaria!

Em qualquer ponto do paiz póde qualquer pessôa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20:000$000 (VINTE CONTOS DE RÉIS) no Branco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma bôa experiencia com o VIGONAL o resultado não fôr satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua bôa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso v. s. não fique satisfeito com a experiencia.

Não perca esta opportunidade, pois nada lhe custará!

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de 8$000, mas v. s. precisará mandar-nos mais 2$000 para cobrir as despezas de embalagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que v. s. não abrirá mão desta opportunidade para fortificar-se e recuperar a saude perdida.

CORTE O COUPON ABAIXO E NOS MANDE AGORA MESMO!

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São Paulo. — Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de VIGONAL.

NOME...

RUA...

CIDADE..

ESTADO..

(Queira escrever com clareza)

Para embellezar o rosto

O "CREME RUGOL" É USADO DIARIAMENTE COMO FIXADOR DO PÓ DE ARROZ POR MILHARES DE MULHERES QUE DESLUMBRAM PELA SUA BELLEZA.

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crême RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crême RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformisando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE: As massagens com o Crême RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA: O Crême RUGOL, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR: O Crême RUGOL, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tês, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS: O Crême RUGOL, usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

VANTAGENS DO RUGOL

1.° — Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.

2.° — Inocuidade absoluta: até uma creança recemnascida póde usal-o.

3.° — Absorpção rapida.

4.° — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.

5.° — Não contém gordura.

6.° — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul; ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. — CAIXA, 1379.

Coupon — SRS. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo. Junte remetto-lhes 1 sello de 200 réis afim de que me seja enviado pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO.

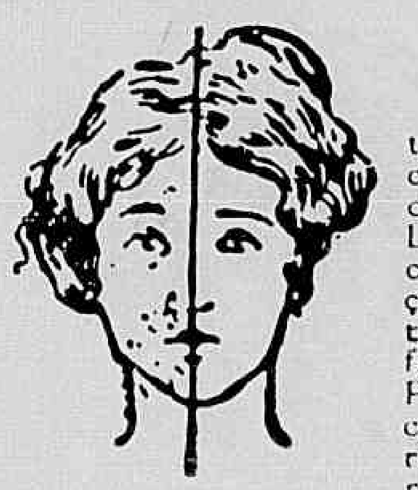
NOME.......................

RUA.......................

CIDADE.......................

ESTADO.......................

SENHORA:



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano, — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha DEPILINA SARAH extrahe os cabellos com as raizes. Pode-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr; qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Pernetuo & C., Rua do Rosario, 151. Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal, 1122. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo 20$000. Pelo correio 21$000

Pola Negri

(Continuação da pag. 21)

a Mecca da cinematographia, encaminhou seus passos. New-York abriu-lhe seus braços poderosos.

Vieram immediatamente os exitos retumbantes de sua vida artistica. Os amores com Carlitos, que não passaram de um magnifico reclame. Seu luxo deslumbrante que chegou a alcançar proporções jamais suspeitadas no paiz de todos os *records*. Sua residencia de Hollywood, na qual reuniu quanto a arte, o bom gosto e o progresso unidos ao dinheiro, podem offerecer. Pola Negri foi, durante muito tempo, em New York, a figura aristocratica de maior relevo. Suas tendencias litterarias, suas obras de caridade, que a faziam sustentar escolas para as creanças filhas de seus compatriotas, occuparam por muito tempo as columnas dos grandes rotativos new-yorkinos.

Até que um dia a andorinha sentiu necessidade de regressar ao telheiro natal. A Europa a attrahia. A Polonia estava livre. Todas as recordações sombrias, com suas visões tragicas, eram impotentes para nublar a alegria que a patria redimida lhe produziria. E Pola Negri atravessou o Oceano. A Polonia inteira estremeceu á sua chegada. A nação cobriu sua grande artista universal com os louros da victoria.

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

GESSY

SABONETE SUPERFINO O MAIS PROCURADO

10

LOTERIA FEDERAL

SABBADO — 10 de Julho de 1926 — SABBADO

100:000$000

POR 9$000 EM DECIMOS

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
Capital 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.° de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1|2 e ás 3 horas aos sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES acompanhados de mais 900 réis para o porte.

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR".

POMADA

Reny

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da pelle

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!..

O XAROPE SÃO JOÃO

E O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO COM O SEU USO REGULAR :

1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As grippes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dores do peito e das costas.
3.° Alliviam-se promptamente as crises (afficções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.° As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS
Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS
ESCRIPTORIO CENTRAL:
RUA DO CARMO N. 11 - SOB. SÃO PAULO

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
SEMANAL DA AMERICA DO SUL

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas, Chronicas mundana, internacional e militar. Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional. Consultorio medico, odontologico e das Senhoras. Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

Grande formato, bellissimas gravuras, um texto attrahente e palpitante.

Assignatura um anno (52 numeros)	50$000
" para o estrangeiro um anno	65$000
" seis mezes (26 numeros)	26$000
Numero avulso para todo o Brasil	1$200

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO